

# PLANOS DE ENSINO 2020 / 2023

## CURSO DE ARTES VISUAIS

---



## MATRIZ 2019

Período	Componentes curriculares	Carga horária
1º	Língua Portuguesa I (Introd. ao Estudo da Língua Portuguesa)	80 h/a
	Linguagens da Arte	60 h/a
	História da Educação	60 h/a
	Filosofia da Educação	60 h/a
	Literatura, História e Cultura Regional	60 h/a
	Conhecimento do Mundo Contemporâneo	60 h/a
	Metodologia do Trabalho Acadêmico I	40 h/a
	Prática Pedagógica I - Saberes Docentes	40 h/a
<b>Total do semestre:</b>		<b>460 h/a</b>
2º	Língua Portuguesa II (Leitura e Produção de Texto)	80 h/a
	Semiótica	40 h/a
	Legislação Educacional I	60 h/a
	Sociologia da Educação	60 h/a
	Psicologia do Desenvolvimento e da Educação	80 h/a
	História e Cultura Afro-Indígena Brasileira	60 h/a
	Metodologia do Trabalho Acadêmico II	40 h/a
	Prática Pedagógica II - Currículo	40 h/a
<b>Total do semestre:</b>		<b>460 h/a</b>
3º	Didática	60 h/a
	Legislação Educacional II	60 h/a
	Elementos de Visualidade	40 h/a
	História da Arte I	80 h/a
	Comunicação e Produções Culturais	40 h/a
	Desenho em Perspectiva	40 h/a
	Libras	40 h/a
	Prática Pedagógica III - Educação e Direitos Humanos	40 h/a
<b>Total do semestre:</b>		<b>400 h/a</b>
4º	Linguagem Plástica I	80 h/a
	Técnicas de Pintura	80 h/a
	História da Arte II	80 h/a
	Metodologia de Leitura da Imagem	80 h/a
	Prática Pedagógica IV - Multiculturalismo	60 h/a
	<b>ESTÁGIO I</b>	<b>60 h/a</b>
<b>Total do semestre:</b>		<b>440h/a</b>
5º	Linguagem Plástica II	80 h/a
	História da Arte III	80 h/a
	Artes Integradas I	80 h/a
	Linguagem Fotográfica	80 h/a
	Prática Pedagógica V - Oficina de Planejamento Escolar	60 h/a
<b>ESTÁGIO II</b>		<b>100 h/a</b>

<b>Total do semestre:</b>		<b>480 h/a</b>
<b>6º</b>	Linguagem Plástica III	80 h/a
	História da Arte IV	80 h/a
	Artes Integradas II	80 h/a
	Vídeo e Roteiro	80 h/a
	Prática Pedagógica VI - Oficina de Educação Ambiental	80 h/a
	<b>ESTÁGIO III</b>	<b>100 h/a</b>
<b>Total do semestre:</b>		<b>500 h/a</b>
<b>7º</b>	Linguagem Plástica IV	80 h/a
	Artes Integradas III	40 h/a
	História da Arte V	60 h/a
	Design	40 h/a
	Trabalho de Conclusão de Curso I	40 h/a
	Prática Pedagógica VII - Oficina de Arte e Educação	80 h/a
	Vivências Expressivas em Artes I	40 h/a
	<b>ESTÁGIO IV</b>	<b>100 h/a</b>
<b>Total do semestre:</b>		<b>480 h/a</b>
<b>8º</b>	História da Arte VI	60 h/a
	Linguagem Musical	40 h/a
	Vivências Expressivas em Artes II	40 h/a
	Trabalho de Conclusão de Curso II	40 h/a
	Prática Pedagógica VIII - Oficina de Jogos e Brincadeiras	80 h/a
	<b>ESTÁGIO V</b>	<b>120 h/a</b>
<b>Total do semestre:</b>		<b>380 h/a</b>
<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS</b>		<b>240 h/a</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>		<b>3840 H/A</b>
		<b>3200 H/R</b>

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 1º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Língua Portuguesa I (Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa)		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
1º	80 h/a	
EMENTA		
A diversidade Linguística do português. Variação Linguística. A modalidade oral e a modalidade escrita em diferentes registros. Noções de filosofia da linguagem e linguística. Conceitos base de língua, linguagem, sistema, fala e gramática. O estudo científico da Língua Portuguesa		
OBJETIVOS		
Noções introdutórias no ensino de Língua Portuguesa para que sirvam de base estudos mais avançados nesse campo de conhecimento.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas; Trabalhos teóricos; Pesquisas; Atividades individual e em grupo.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Breve história da Língua Portuguesa Linguagem e suas dimensões universais Linguagem Atos Linguísticos Saussure: Língua X Fala, Diacronia x Sincronia, Significante x Significado</p> <p>A língua e a filosofia Wittgenstein e suas concepções sobre a língua e a cultura O Discurso, A variação Linguística no Brasil Norma Culta e norma Padrão A modalidade oral e a modalidade escrita e suas diferenças O texto</p> <p>Língua Histórica e Língua Funcional Metalinguagem, Técnica Livre do discurso e discurso repetido Dialeto- Língua comum, Língua exemplar. Divisões da gramática, Gramáticas Científicas e gramática normativa Linguística do texto, Outros tipos de gramática: âmbito de estudo da gramática.</p>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita; Trabalhos escritos; Realização e apresentação de trabalhos de pesquisas individuais e em grupo, escritos e orais; Participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Nova edição revista e ampliada pelo autor. Rio de Janeiro: Fronteira, 2015.</p> <p>MARTELOTTA, Mário Eduardo. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral. Rio de Janeiro: Cultrix, 2017.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ANTUNES, Irandé. Território das palavras: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>KOCH, Ingedore. Argumentação e Linguagem. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>MARTINO, Agnaldo. Português Esquematizado. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 1º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Linguagens da Arte		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
1º	60 h/a	
EMENTA		
A disciplina analisa de modo não linear os processos de formação do sentido em arte e em suas diversas possibilidades históricos, com ênfase nos períodos moderno e contemporâneo. Música, teatro, dança e artes visuais. Concentra-se nas características específicas do campo da arte para evidenciar suas delimitações a cada momento e investigar os nexos formativos genéticos dos trabalhos, com tais limites assim como com as respectivas mentalidades vigentes em cada período.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as relações e distinções dos Estados da Arte, entendendo como a estética de cada Estado se conecta com a sociedade, a cultura de um povo e constroem ferramentas para o estudo da História da Arte.</li> <li>• Experimentar técnicas através de uso de materiais e suportes dos Estados de Arte a serem estudados.</li> <li>• Compreender como os elementos visuais são dispostos nos Estados da Arte estudados.</li> <li>• Perceber a transformação no pensamento e na produção artística ao longo do tempo.</li> <li>• Exercitar a leitura de imagens como desenvolvimento da percepção estética.</li> </ul>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
A metodologia empregada será crítico-participativa e estruturada a partir do fazer artístico, contextualização histórica e na apreciação artística (abordagem triangular).		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de imagens a partir da compreensão dos elementos visuais.</li> <li>• Os Estados da Arte e as suas características.</li> <li>• Arte figurativa.</li> <li>• Arte abstrata.</li> <li>• Arte construtivista.</li> <li>• Arte conceitual.</li> <li>• Arte performática.</li> <li>• Arte tecnológica.</li> <li>• Arte objetual.</li> </ul>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
<p>A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;</li> <li>• Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;</li> <li>• Desempenho cognitivo;</li> <li>• Criatividade e o uso de recursos diversificados;</li> <li>• Domínio de atuação discente (postura e desempenho).</li> </ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BAUDRILLARD, Jean. Tela total. 3ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2002. PANOFISKY, Erwin. Significado nas artes visuais. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da pré-história ao pós-modernismo. 15ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
COLL, Cesar. Aprendendo arte: conteúdos essenciais para o ensino fundamental. Organização de Ana Teberosky. São Paulo: Ática, 2002. HERNANDEZ, F. Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000. PILLAR, Analice Dutra. Org. A educação do olhar no ensino das artes. 4. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 1º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> História da Educação		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
1º	60 h/a	
EMENTA		
Análise histórica das formas de organização educacional, das tendências pedagógicas e de prática educativas desenvolvidas no Brasil do período colonial á Nova República, numa visão contextualizada de tempo.		
OBJETIVOS		
Promover a discussão sobre as principais tendências do pensamento filosófico e pedagógico e suas implicações na educação ao longo da história. Possibilitar a compreensão da educação e de seu processo histórico desde a antiguidade até os dias atuais a partir dos condicionantes sociais, culturais, políticos e econômicos que influenciam o processo educacional. Promover a reflexão crítica sobre as relações de poder e os modos de produção da sociedade nos diferentes momentos históricos e suas implicações para a educação. Promover a reflexão sobre a importância do estudo da história da educação para a compreensão do estado atual da educação brasileira.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva dialogada, com leitura e discussão dos textos propostos para cada aula, possibilitando diálogo com os estudantes a partir de análises, reflexões, exemplos, analogias e questionamentos e estabelecendo conexões entre a realidade, o conteúdo estudado e a disciplina.</li> <li>- Discussão oral de trabalhos escritos a partir do tema proposto para discussão.</li> </ul>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>O Brasil Colonial no contexto modernista</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Idade Moderna e a pedagogia realista</li> <li>- Aspectos da estrutura socioeconômica do Brasil entre 1500-1820</li> <li>- A Educação Cristã-jesuítica</li> <li>- O Ideal Liberal de Educação</li> <li>- O iluminismo E a Reforma Pombalina</li> <li>- A Educação Joanina e o Ensino Superior no Brasil</li> <li>- Rupturas e permanências do Ensino Durante o Império Brasileiro (1822-1889)</li> </ul> <p>A Proclamação da República No Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Educação Nacional e o ideário do séc. XIX</li> <li>- Idealismo e educação</li> <li>- Pensamento pedagógico positivista x socialista</li> <li>- O processo de laicização do Estado e suas consequências para o ensino</li> <li>- O Brasil da República Oligárquica (aspectos gerais)</li> <li>- A educação brasileira num contexto de ruralidade e coronelismo</li> </ul> <p>A Expansão Capitalista, A Primeira Guerra Mundial, O Ideário Anarquista e Socialista, A Expansão do Nazi-Fascismo e a Revolução de 1930 no Brasil (Breve panorama histórico).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os embates ideológicos acerca da educação no Brasil</li> <li>- O significado da revolução de 1930 e as novas exigências educacionais no país;</li> <li>- As deficiências estruturais da expansão do ensino no Brasil</li> <li>- A educação nova: o distanciamento entre os novos ideais e as práticas oficiais e extraoficiais.</li> <li>- O manifesto dos pioneiros da educação nova (1932)</li> </ul>		

- A reforma de Francisco Campos
- As leis orgânicas do Ensino
- A Redemocratização do Brasil, o Populismo e o Desenvolvimentismo (1945? 1964).
- A República Populista e o Projeto para Lei de Diretrizes e Bases da Educação
- A campanha pela expansão da escola pública
- A LDB de 1961

O Mundo da 2ª Guerra e Seus Reflexos no Brasil.

- A República Militar Brasileira (1964-1985)
- A Educação Brasileira a Partir de 1964
- A Reforma Universitária
- A Reforma do Ensino de 1º e 2º graus
- A literatura Pedagógica durante a República Militar
- Os movimentos populares de educação
- Os partidos políticos progressivos e as questões educacionais no período de distensão e redemocratização.
- A Educação atual e suas influências.

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Seminários;
- Apreciação por escrito dos conteúdos;
- Prática em sala de aula;
- Avaliação descritiva

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COTRIM, Gilberto Vieira, 1955-; PARISI, Mario. Fundamentos da educação: história e filosofia da educação. São Paulo: Saraiva, 1979.  
HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. História da Educação Brasileira: São Paulo: Pioneira, 2003.  
ILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. História da educação. 7.ed São Paulo: Ática, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação. São Paulo: Moderna, 2003.  
GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas. São Paulo: Ed. Ática, 2004.  
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários a educação do futuro, São Paulo, Cortez; 2000.



PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 1º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Filosofia da Educação		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
1º	60 h/a	
EMENTA		
Filosofia da educação. Pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação. O homem e suas relações com o mundo. A articulação das reflexões filosóficas com os avanços científicos nas áreas que são objetos de estudo do curso. A explicitação dos pressupostos dos atos de educar, ensinar e aprender em relação às situações de transformação cultural.		
OBJETIVOS		
Compreender a íntima conexão entre filosofia e educação. Refletir acerca da importância do estudo da filosofia e da filosofia da educação para a formação do educador e a necessidade do conhecimento filosófico nas concepções educativas dialéticas. Identificar os pressupostos filosóficos que fundamentam as várias teorias e práticas pedagógicas. Incentivar o futuro educador a partir da reflexão-ação, a uma prática pedagógica libertadora.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
- Exposição de aula; - Estudo em grupo; - Leitura e discussão de texto impresso, auto instrutivo; - Aulas áudio visuais; - Debates; - Seminários.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>UNIDADE I - FILOSOFIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO:</p> <p>1.1. A especificidade do saber filosófico.</p> <p>1.2. O campo de saber da Filosofia da Educação: questões e tarefas específicas.</p> <p>UNIDADE II - REFLEXÕES CRÍTICAS ACERCA DO HOMEM E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO:</p> <p>2.1. A relação homem-mundo, sob uma perspectiva histórica.</p> <p>2.2. A relação homem-mundo como ponto de partida da teoria e da prática pedagógica.</p> <p>2.3. A vivência do fenômeno educativo.</p> <p>2.4. A educação como fato histórico, político, social e cultural.</p> <p>UNIDADE III - METODOLOGIA DIALÉTICA NA EDUCAÇÃO:</p> <p>3.1. A dialética entre o afetivo e o cognitivo.</p> <p>3.2. A educação como passagem do senso comum à consciência filosófica.</p> <p>UNIDADE IV- PRESSUSPOSTOS FILOSÓFICOS DAS TEORIAS EDUCACIONAIS</p> <p>4.1. Teorias não críticas.</p> <p>4.2. Teorias críticas.</p>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Trabalhos individuais e em grupo: produção de texto, elaboração de materiais didáticos, seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARANHA, Maria Lúcia Arruda. Filosofando. São Paulo: Moderna, 1986. _____.</p> <p>CHAUÍ, Marilena et al. Primeira filosofia: lições introdutórias. São Paulo: Brasiliense, 1984.</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 23.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BORNHEIM, Gerd A. Introdução ao Filosofar: o pensamento filosófico em bases existenciais. 9.ed. São Paulo: Globo, 1998.</p> <p>RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez Editora, 2001</p> <p>VEIGA-NETO, Alfredo &amp; Castelo Branco, Guilherme. Foucault: filosofia &amp; política Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2011.</p>		



PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 1º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Literatura, História e Cultura Regional		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
1º	60 h/a	
EMENTA		
Pesquisa e prática docente para o nível médio, apresentando como corpus alguma produção literária brasileira, do Norte e Noroeste fluminense nos séculos XX e XXI Estudo panorâmico da poesia e da prosa modernas, através de alguns autores e obras. Campos dos Goytacazes na perspectiva da produção literária: Pré-Modernismo, Modernismo e Atualidade.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Reconhecer a cultura literária produzida regionalmente, como manifestação geograficamente localizada, mas que se universaliza por expressar emoção, valores e ação humanos.</li> <li>– Compreender que o Norte/Noroeste fluminense é um espaço regional culturalmente ativo, que, historicamente, na arte literária, tem se mobilizado através de movimentos, grupos, manifestos, revistas, academias, etc.</li> <li>– Conhecer algumas obras literárias líricas, narrativas e dramáticas produzidas em Campos dos Goytacazes e regiões circunvizinhas, nos séculos XX e XXI inaugural, como forma de integração com a obra que nos representa, e de valorização do que está no “nosso quintal”.</li> <li>– Praticar uma simulação de docência, “ensaiando” para o futuro exercício do magistério.</li> <li>– Aplicar, na futura prática docente, os conhecimentos adquiridos sobre o texto literário regional, auxiliando o aluno a interpretá-lo e a valorizá-lo como expressão do seu espaço social de pertencimento.</li> </ul>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas; Trabalhos teóricos; Pesquisas; Atividades individual e em grupo		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentação panorâmica da evolução da literatura: movimentos, grupos, manifestos, revistas, etc.</li> <li>– Estudo da poesia através dos seguintes autores Ruth Maria Chaves Martins, Marly de Oliveira, Prata Tavares, Vilmar Rangel, Joel Ferreira Mello, Amélia Alves, Manuel Joaquim da Silva Pinto, Arthur Gomes, Adriano Moura e outros.</li> <li>– Estudo da prosa através dos seguintes autores: Winston Churchill Rangel, Orávio de Campos Soares, José Cândido de Carvalho, José Ferreira Landim, José Cunha Filho, Thiers Martins Moreira, Osório Peixoto, João Oscar, Fernando da Silveira, Alexandre Florentino, Vítor Menezes e outros.</li> </ul>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita; Trabalhos escritos; Realização e apresentação de trabalhos de pesquisas individuais e em grupo, escritos e orais; Participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CARVALHO, José Cândido de. O Coronel e o lobisomem. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971 MELLO, Joel Ferreira. Movimentos culturais em Campos: tensões de uma identidade empenhada (Séculos XX e XXI). Campos dos Goytacazes: Edição reprográfica – cópia pré-publicação [D.A.]. SOARES, Orávio de C. Muata Calombo: consciência e destruição. Campos: Editora Fafic, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DIAS, Oldemar; NETO, Jandira, “Pesquisa Arqueológicas no Sítio do Caju”, Ed. FCJOL, Campos dos Goytacazes, 2014. GRAÇA FILHO, Afonso de Alencastro. História, Região & Globalização. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. SILVA, Osório Peixoto. O Ururau da Lapa e outras estórias. Rio de Janeiro: Imago, 1976.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 1º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Conhecimento do Mundo Contemporâneo		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
1º	60 h/a	
EMENTA		
Apresentar e debater algumas das principais mudanças sociais, culturais e políticas ocorridas ao longo do século XX e no início do século XXI, de modo a fornecer elementos para que os alunos possam confrontar diferentes interpretações acerca desses processos. Estimular a percepção dos alunos da sociedade à sua volta, de modo que estes possam, por meio da observação, identificar processos, mudanças, tendências e contradições atuais de uma perspectiva sociocultural.		
OBJETIVOS		
Com olhar no contexto regional, nacional e mundial, é preciso observar e analisar as mudanças socioculturais nos séculos XX e XXI, suas influências no indivíduo e no processo de formação das sociedades modernas e contemporâneas, enfocando temas como: cultura, tecnologia, dogma do progresso, globalização, internet e sociedade do risco. Espera-se que os alunos possam, ao final do curso, aplicar os conteúdos discutidos para interpretar de forma crítica sua posição na sociedade contemporânea.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas discursivas com discussões de textos, uso de recursos audiovisuais tais como fotos e filmes, reflexões coletivas sobre os impactos dos temas sócio antropológicos na vida cotidiana dos alunos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Módulo I Sociedade, Cultura e o Contemporâneo:</li> <li>• Conceito de sociedade e cultura; reflexão sobre a diversidade sociocultural e o relativismo, construção social, e sobre as formas de representação do tempo e da contemporaneidade; reflexão sobre multiculturalismo no Brasil.</li> <li>• Módulo II Ciência, Tecnologia e Sociedade.</li> <li>• O acúmulo de conhecimento científico e tecnológico e suas implicações. Inovação. A emergência da sociedade de risco.</li> <li>• Módulo III Estado, mercado e indivíduo:</li> <li>• A nação e o nacional. Papéis do Estado e do Mercado enquanto instâncias reguladoras. O indivíduo, a construção da identidade. Desigualdade no trabalho, nos movimentos de gênero, nas questões raciais e na luta das minorias.</li> <li>• Módulo IV A sociedade em rede:</li> <li>• Globalização. Redes e redes sociais. O papel das mídias, da informação, na contemporaneidade. A cultura de massa, a internet. Inclusão e exclusão digital. Sociedade da informação ou economia do conhecimento?</li> </ul>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita; Trabalhos escritos; Realização e apresentação de trabalhos de pesquisas individuais e em grupo, escritos e orais; Participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ASSEFF, Vera Raimunda Américo. Comunicação e educação no espaço institucional: o diálogo comprometido com a realidade social. 2003 CANDAU, Vera Maria Ferrão. Sociedade, cotidiano escolar e cultura (s): uma aproximação. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 79, 125 - 161, ago. 2002. DAMATTA, R. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CHIAVENATTO, Júlio José. Ética globalizada & sociedade de consumo. São Paulo: Atual, 2000 FURTADO, Celso. O capitalismo global. 4.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. PESSANHA, Renato Cabral. Desafios atuais da docência na sociedade de consumo no Brasil. 2008.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 1º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Metodologia do Trabalho Acadêmico I		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
1º	40 h/a	
EMENTA		
A disciplina discorre sobre assuntos como a problemática do conhecimento; os conceitos de ciência e pesquisa; o planejamento da pesquisa; técnicas de leitura de estudo; elaboração de resenhas, fichamentos e demais técnicas para estruturação e registro de conhecimento; além de aplicação de normas técnicas na elaboração do trabalho acadêmico.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>* Introduzir o graduando nos modos de organização do pensamento acadêmico, com foco no método científico</li> <li>* Desenvolver o senso crítico e fornecer instrumentos teóricos para discutir sobre os aspectos Subjetivos que permeiam esses modos de organização do saber na sociedade moderna e contemporânea</li> <li>* Apresentar gêneros textuais que colaborem com essa organização e o estudo sistemático</li> <li>* Iniciar o graduando no universo da produção científica, com destaque para a compreensão e desenvolvimento dos elementos de um projeto de pesquisa.</li> </ul>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aula expositiva, realização de atividades em classe e extraclasse, seminário, discussão de temas propostos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1º bimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* O conhecimento comum e o conhecimento científico</li> <li>* A organização do conhecimento por áreas de saber e a crítica à ultra especialização</li> <li>* A pesquisa em educação no Brasil contemporâneo.</li> </ul> <p>2º bimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Gêneros textuais acadêmicos</li> <li>* Tipos de pesquisa</li> <li>* Projeto de pesquisa.</li> </ul>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita, desempenho em apresentação de seminário, participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. São Paulo: Prentice Hall, 2003.          DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987.          LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Adaptação de Lana Mara Siman.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 1983.          RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2009          SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 22.ed São Paulo: Cortez Editora, 2006. 335p. ISBN 85-249-0050-4(Broch.).</p>		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 1º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Prática Pedagógica I – Saberes Docentes		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
1º	40 h/a	
EMENTA		
Disciplina concebida a partir da necessidade de criação de um espaço para reflexão sobre Saberes e Práticas no ensino, mas sempre na perspectiva de que eles são indissociáveis dos Sujeitos. O foco principal é a Docência: i) em si mesma, ii) articulada à Escola e iii) em conexão com a Universidade.		
OBJETIVOS		
Refletir sobre a docência como profissão, a partir da Universidade, mas incorporando imagens e autoimagens de professores profissionais, com os pés plantados no território da profissão e no interior da cultura escolar, consiste numa estratégia fundamental de formação, comprometida com a superação de perspectivas idealizadas da escola e da docência.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
- Exposição de aula; - Estudo em grupo; - Leitura e discussão de texto impresso, auto instrutivo; - Aulas áudio visuais; - Debates; - Seminários.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Introdução</p> <p>a) As práticas curriculares</p> <p>b) Memórias educativas</p> <p>01. Ensino: sujeitos, saberes e práticas.</p> <p>a) Sujeitos do ensino: profissão professor</p> <p>b) Saberes do ensino: problemática dos saberes docente</p> <p>c) Práticas do ensino: mediação e experiência em Artes Visuais</p> <p>02. Dimensões científicas, profissionais e afetivas da docência.</p> <p>a) Dimensões científicas</p> <p>b) Dimensões profissionais</p> <p>c) Dimensões afetivas</p> <p>03. Iniciação científica e formação inicial docente.</p>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Trabalhos individuais e em grupo: produção de texto, elaboração de materiais didáticos, seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALVES, Rubem; ANTUNES, Celso. O Aluno, o Professor, a Escola: uma conversa sobre Educação. São Paulo: Papirus, 2011. 80p.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido. Campos dos Goytacazes: WTC Editora, 2007.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>DEMO, Pedro. Educação e qualidade. 6.ed. Campinas: Papirus, 2001. 160p. (Magistério: formação e trabalho pedagógico).</p> <p>FRIGOTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Convite à leitura de Paulo Freire. 2.ed. São Paulo, 1991. 175p. (Pensamento e ação no magistério).</p>		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 2º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Língua Portuguesa II (Leitura e Produção de Texto)		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
2º	80 h/a	
EMENTA		
Prática de leitura e de produção de textos de diversos gêneros. Noções fundamentais sobre estrutura e conteúdo: coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos.		
OBJETIVOS		
Propiciar situações que permitam ao aluno a caracterização de textos a partir de sua funcionalidade. Desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais. Oportunizar situações para que o aluno possa rever e refletir sobre seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas; Trabalhos teóricos; Pesquisas; Atividade individual e em grupo.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Leitura 1.1. Estratégias de Leitura; 1.2. Tipologia e gêneros textuais; 1.3. Qualidades do texto: clareza e adequação; 1.4. Fatores de textualidade: Coesão e coerência textual; 1.5. Intertextualidade: o discurso citado; 2. Produção 4.2.1 Estrutura da frase e do parágrafo 2.2. Textos temáticos e figurativos; 2.3. Textos narrativos e descritivos; 2.4. Textos opinativos.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Análise e interpretação de textos. – Produção de textos. – Exercícios sobre o uso da norma culta/padrão. – Atividades individuais e em grupos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Nova edição revista ampliada pelo autor. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. BRANDÃO, Helena Nagamine. Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso público, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000. KOCH, Ingedore G. Villaca. Argumentação e linguagem. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e Coerência textuais. São Paulo: Ática, 2004. CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5.ed Rio de Janeiro: Editora Nova Geração, 2008. GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 26.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006 PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1992. _____. Lições de Texto: leitura e redação. 4ed. São Paulo: Ática, 2005.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 2º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Semiótica		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
2º	40 h/a	
EMENTA		
A disciplina discorre sobre a Teoria dos Signos: seus antecedentes históricos, conceitos e taxonomias. Apresenta os principais fundamentos das linhas de abordagem semiótica de Saussure e Pierce.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Introduzir o conceito de semiótica.</li> <li>- Conhecer as principais correntes de estudo da semiótica.</li> <li>- Debater as proposições (teses) apresentadas pela semiótica.</li> <li>- Analisar sistemas culturais sob o ponto de vista da teoria semiótica.</li> </ul>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aula expositiva, realização de atividades em classe e extraclasse, seminário, discussão de temas propostos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de semiótica</li> <li>• Conceito de signo.</li> <li>• As vertentes da semiótica.</li> <li>• Noções de semiótica da cultura.</li> <li>• A cultura como texto semiótico;</li> <li>• Análise de sistemas culturais através de relações Inter semióticas.</li> </ul>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita; Trabalhos escritos; Realização e apresentação de trabalhos de pesquisas individuais e em grupo, escritos e orais; Participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
KRISTEVA, Julia. Semiotica. 2. ed Espanha: Espiral, 1981. 228p LOPES, Ivã Carlos; HERNANDES, Nilton. Semiótica: objetos e práticas. São Paulo: Contexto, 2005. 286p. SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2010. 222p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DEELY, John. Semioticabásica. São Paulo: Ática, 1990. 192p. PIETROFORTE, Antonio Vicente. Semiótica visual: os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2004. 164p. SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2010. 222p.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 2º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Legislação Educacional I		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
2º	60 h/a	
EMENTA		
<p>A gênese da escola. As concepções de educação a partir da sociedade moderna. A formação da estrutura social brasileira, a cultura, a política, a economia e a legislação educacional e suas relações com a educação básica no contexto das mudanças conjunturais e estruturais da sociedade brasileira até a atualidade. As tendências educacionais e suas influências no contexto brasileiro. O ensino básico no Brasil e, particularmente, na Paraíba, a partir da LDB 9394/96. Parâmetros Curriculares.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Situar aspectos econômicos, políticos e sociais que permitam o entendimento da evolução da educação no Brasil.</li> <li>- Estudar criticamente a legislação educacional brasileira, inclusive a educação na Constituição Federal.</li> <li>- Analisar o sistema de ensino brasileiro nas esferas municipal, estadual e federal.</li> <li>- Estudar as recentes reformas educacionais.</li> <li>- Estudar o processo de democratização da instituição escolar e o papel político-social da escola na formação da cidadania.</li> </ul>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva,</li> <li>- Prática interativa de análise de texto,</li> <li>- Seminário,</li> <li>- Debates.</li> </ul>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Breve história dos estudos disciplinares relacionados à estrutura e à organização do ensino.</li> <li>- A Educação Básica Redimensionada.</li> <li>- SISTEMA ESCOLAR BRASILEIRO</li> <li>* Introdução</li> <li>* Noção de Sistema</li> <li>* Sistema Escolar</li> <li>* Modelo de Sistema Escolar</li> <li>* Estrutura do Sistema Escolar</li> <li>* Sistema Escolar Brasileiro</li> <li>* Funcionamento do Sistema Escolar Brasileiro</li> </ul> <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA EDUCAÇÃO BÁSICA</li> <li>* Níveis de Administração dos Sistemas de Ensino</li> <li>* Administração de Nível Federal</li> <li>* Ministério da Educação e do Desporto – MEC</li> <li>* Conselho Nacional de Educação – CNE</li> <li>* Administração de Nível Regional</li> <li>* Delegacias Regionais</li> <li>* Administração de Nível Estadual</li> <li>* Administração de Nível Municipal</li> </ul>		



**UNIDADE III**

- A educação básica
- A Educação na Constituição Federal de 1988
- Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB)
- Os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica.
- A Base Nacional Comum Curricular
- As políticas de Educação Inclusiva e reconhecimento da igualdade (Leis 10.639/2003; 11.645/2008; 12.764/2012)
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Africanas.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Avaliação individual escrita,
- Seminário,
- Participação nas aulas teóricas e de campo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional– Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Africanas. Brasília, 2004: Conselho Nacional de Educação.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 10.639/03 in Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 11.645/08 in Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996.

IRIA. Brzezinski. LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. Iria Brzezinski (organizadora) – 5ª Ed. – São Paulo: Cortez: 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 5.ed. rev. ampl. Goiania: Alternativa, 2004

\_\_\_\_\_. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização/José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza SEABRA Toschi – 5. Ed. – São Paulo Cortez, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CUNHA, Luiz Antonio. Educação, estado e democracia no Brasil. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da educação no Brasil (1930/1973). 11ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 22.ed. São Paulo: Cortez, 1989

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 2º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Sociologia da Educação		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
2º	60 h/a	
EMENTA		
Contexto histórico de aparecimento das Ciências Sociais. Referências teóricas e metodológicas destas, sua contribuição e relação com a prática educativa dentro e fora da sala de aula. As novas abordagens nas ciências sociais e suas importâncias para a compreensão da realidade sociocultural. A vivência dos atores sociais e aprendizagem que se constrói acerca do mundo, de si mesmo e da sociedade.		
OBJETIVOS		
Refletir sobre a função social da Educação no contexto das sociedades modernas. Específicos: Analisar criticamente como as teorias sociológicas influenciam as práticas educativas no contexto brasileiro; Demonstrar a importância da relação Educador-Escola-Família como mediadores entre o saber e a sociedade, na formação e desenvolvimento dos educandos. Estudar a relação pedagógica existente entre Escola, Estado e Sociedade; Discutir a produção de subjetividades no contexto do processo educativo; Produzir revisões de literatura com foco para as temáticas discutidas e pré-estabelecidas.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas; Trabalhos teóricos; Pesquisas; Atividade individual e em grupo.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Etapa I - Educação enquanto sistema educativo               <ul style="list-style-type: none"> <li>Práticas educativas na escola e na família</li> <li>Desigualdades sociais e escolares</li> <li>Cotidiano e fracasso escolar</li> <li>Cultura escolar, valores e comportamento</li> <li>A sociologia como ciência da sociedade</li> <li>Augusto Comte e o Positivismo</li> <li>Émile Durkheim a educação como processo socializador</li> <li>Karl Marx a educação como emancipação do sujeito</li> <li>Max Weber a educação como racionalização</li> <li>Pierre Bourdieu e o Poder simbólico</li> </ul> </li> <li>•Etapa II - Educação e Estudos Sociológicos no Brasil               <ul style="list-style-type: none"> <li>Florestan Fernandes e a escola pública brasileira</li> <li>Estado e políticas educacionais no Brasil</li> <li>Democracia no Estado e na escola pública como condição da qualidade</li> <li>Educação no/do campo</li> <li>Violência na escola</li> <li>O papel dos intelectuais na educação</li> <li>As relações Educação, Formação e Emprego</li> <li>Educação na sociedade globalizada</li> <li>Mudança social e mudança tecnológica - as exigências para empregabilidade</li> </ul> </li> </ul>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita; Trabalhos escritos; Realização e apresentação de trabalhos de pesquisas individuais e em grupo, escritos e orais; Participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

KRUPPA, Sonia M. Portella. Sociologia da educação? São Paulo: Cortez, 2016.  
SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 2012.  
TEDESCO, Juan Carlos. O novo pacto educativo: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna. São Paulo: Ática, 2002.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SOUZA, João Valdir Alves de. Sociedade, cultura, educação e escola. - Belo. Horizonte: Editora UFMG, 2006  
RODRIGUES, Alberto Tosi, Sociologia da educação, Rio de Janeiro, DP&A, 2000.  
TORRES, Fábio. Toda escola pública pode ser uma boa escola: O ministério da educação oferece aos estado e municípios programas e recursos para uma educação de qualidade. Gestão Educacional, São Paulo, v. 08, n. 93, fev. 2013

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 2º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Psicologia do Desenvolvimento e da Educação		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
2º	80 h/a	
EMENTA		
Surgimento, conceitos e escolas da ciência psicológica. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem como ciclos e etapas da vida. Infância, adolescência e vida adulta como categorias psicológicas do desenvolvimento humano. Abordagens teóricas da Psicologia da Educação e suas interfaces para o ensino e a aprendizagem escolar. Temas contemporâneos da Psicologia da Educação de interesse do cotidiano escolar.		
OBJETIVOS		
Discutir a evolução da Psicologia como conhecimento científico. Compreender a gênese do campo da Psicologia da Educação no contexto da ciência psicológica. Analisar as particularidades do desenvolvimento humano e os ciclos de vida.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas; Trabalhos teóricos; Pesquisas; Atividade individual e em grupo.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. A EVOLUÇÃO DA CIÊNCIA PSICOLÓGICA.</p> <p>1.1. A psicologia e a história;</p> <p>1.2. A psicologia entre os gregos e na idade média;</p> <p>1.3. A psicologia científica;</p> <p>2. TEORIAS DA PERSONALIDADE.</p> <p>2.1. Teoria psicanalítica.</p> <p>2.2. Conceitos e escolas da ciência psicológica e implicações para a educação: ênfase nos pilares do Behaviorismo, Psicanálise, Teoria da Gestalt, Humanismo.</p> <p>2.3. Teoria humana de Rogers.</p> <p>3. DESENVOLVIMENTO HUMANO.</p> <p>3.1. Infância e adolescência;</p> <p>3.2. Vida e sensibilidade;</p> <p>4. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO.</p> <p>4.1. Origens e evolução da psicologia da educação;</p> <p>4.2. As concepções atuais da psicologia da educação;</p> <p>4.3. O objeto de estudo e os conteúdos e os conteúdos da psicologia da educação;</p> <p>4.4. Âmbito da atividade científica e profissional da psicologia da educação;</p> <p>4.5. Nível de desenvolvimento e as relações com o ambiente físico e social: o ponto de vista de Piaget;</p> <p>4.6. O desenvolvimento das funções psicológicas superiores: o ponto de vista de Vigostsky.</p>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita; Trabalhos escritos; Realização e apresentação de trabalhos de pesquisas individuais e em grupo, escritos e orais; Participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BOCK, A. M. B. (org). Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 2.</p> <p>DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. Psicologia da Educação. São Paulo: Cortez, 1997</p> <p>DEL PRETTE, Zilda A. P. Psicologias das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. 2.ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2001.</p>		

VASCONCELLOS, Vera M. R. de. Perspectiva Construtivista na Psicologia e na Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COLL, Cesar, Palacios, J. e Marchesi, A. (org) Desenvolvimento Psicológico e Educação. Psicologia da Educação. Vol.2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 4.ed. São Paulo: Scipione, 2001

SEBER, Maria da Gloria. Psicologia do pré-escolar: uma visão construtivista. São Paulo: Moderna, 1995.

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 2º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> História e Cultura Afro-Indígena Brasileira		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
2º	60 h/a	
EMENTA		
A presente disciplina se estrutura no referencial da Leis Federais n.º 10.639/2003 e a 11.645/2008 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações étnico-raciais. Os dilemas contemporâneos do continente africano; A diáspora africana nas Américas; Diáspora Africana no Brasil; Afrodescendentes e racismo no Brasil. Destaca-se a abordagem crítica e multiculturalista concebida a partir das diferentes identidades e de respeito ao outro (alteridade).		
OBJETIVOS		
Formar núcleos de profissionais da Educação, através de individualidades conscientes dos valores básicos da cidadania, como prevê a Carta Constitucional de 1988, capazes de identificar as diferenças étnicas ainda existentes no planeta e, principalmente no Brasil, onde a discriminação ainda obedece às velhas estruturas do colonialismo, tão perniciosas nas relações sociais de ontem e de hoje. Que os profissionais tenham capacidade de atuar no sentido de que as diferenças de raça e de cor sejam devidamente respeitadas em nome do Estado Democrático de Direito.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas, exibição de documentários, leitura de textos. – Discussões estimuladas, debates e produção de trabalhos críticos e acadêmicos. Avaliação.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1º Bimestre</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Aula inaugural sobre a disciplina e apresentação das principais linhas de estudos e a manutenção de diálogos com o alunado sobre o assunto e os objetivos pedagógicos no sentido da formação de professores conscientes de seus objetivos transformadores.</li> <li>2) Exposição do livro básico para as aulas – “A África está em nós – História e Cultura Afro-Brasileira”, de Roberto Benjamin. Comentários sobre a lei federal que torna obrigatória disciplina em questão.</li> <li>3) África Fundamental – O que é África? Conceitos e relações sociais entre as diferentes tribos africanas. A religiosidade islâmica e as manifestações religiosas de raiz. As denominações afro-brasileiras.</li> <li>4) Heranças africanas no Brasil I – Culinária africana adaptada aos costumes portugueses, a partir da colonização, no Século XVI. A religiosidade afro-brasileira, Culto aos orixás, Cultos afro-indígenas.</li> <li>5) Heranças africanas no Brasil II – O sabor da culinária das senzalas – comestíveis apreciados pelo colonizador e que se encontram, até hoje, arraigados à cozinha brasileira. - Folguedos e danças: capoeira, batuques, jongadas, bumba-meu-boi e toda dimensão folclórica afro-indígena brasileira. Exemplos das tradições ainda existentes em Campos dos Goytacazes: maior núcleo da população negra no Brasil.</li> <li>6) A escravidão no Brasil I – Conceitos sobre o “ser” escravo, segundo pensamento do folclorista Roberto Benjamin. O tráfico de escravos da África para o Brasil, para servir às atividades produtivas nos tempos aziagos da Colônia, Primeiro e Segundo Reinado.</li> <li>7) A escravidão no Brasil II – O trabalho escravo e o apogeu do tráfico até 1850, quando passou a ser proibido pela Lei Euzébio de Queiroz. – A estatística da dominação e da exploração do ser humano assinala que entraram no Brasil cerca de 4 milhões de negros escravos.</li> <li>8) Avaliação do Primeiro bimestre – A1.</li> </ol> <p>2º Bimestre:</p>		

- 9) Escravidão como forma de dominação, da antiguidade à modernidade. Reis e Rainhas na África e escravos no Brasil – Figuras negras importantes na sociedade colonial: Chico Rei, Chica da Silva, Dona Beija, a Feiticeira do Araxá – Zumbi dos Palmares e etc...
- 10) Movimento de Palmares, do século XVI ao Século XVIII – Primeiro grande movimento nativista da História do Brasil. Os principais quilombos inventariados em Campos dos Goytacazes.
- 11) O abolicionismo – Vultos importantes, com destaque para o Campista José do Patrocínio – Campos dos Goytacazes teve sua lei áurea em 25 de março de 1888, dias antes do ato imperial da Princesa Isabel
- 12) O movimento abolicionista em Campos dos Goytacazes, chefiado pelo jornalista Luiz Carlos de Lacerda, amigo de infância de José do Patrocínio.
- 13) Novas formas de escravidão que fluem em pleno século 21. A discriminação racial e a torpe viagem das senzalas para a miséria nas favelas. – A poesia e a música africanas na contemporaneidade. Escritores negros a partir de Castro Alves.
- 14) A discriminação nas mídias e nos diferentes sistemas produtores de cultura. O Teatro do Negro, de Abdias do Nascimento. O discurso europeizado da televisão...
- 15) Avaliação do segundo bimestre.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática com o objetivo de diagnosticar a situação da aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular. Será aplicada a metodologia da sala de aula invertida, pesquisas em grupo e uma avaliação diagnóstica.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GRANDO, Beleni Saléte (Org.). Jogos e culturas indígenas: possibilidades para a educação intercultural na escola. Cuiabá: EdUFMT, 2010.  
 VALENTE, Ana Lucia E. F. Ser negro no Brasil hoje. 15.ed. São Paulo: Moderna, 1994  
 VILAÇA, Aparecida; PEREIRA, André. Nós e os índios. São Paulo: Moderna, 2000.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREYRE, Gilberto, "Casa Grande e Senzala", Global Editora, Rio de Janeiro, 51ª. Edição, 2019.  
 KI-ZERBO, J. História Geral da África I: metodologia e pré-história da África. 2.ed Brasília: Unesco, 2010.  
 SELJAN, Zora. No Brasil ainda tem gente da minha cor? Rio de Janeiro: [s.n.], 2008.



PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 2º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Metodologia do Trabalho Acadêmico II		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
2º	40 h/a	
EMENTA		
Conhecer e usar os fundamentos, os métodos e as técnicas de elaboração da pesquisa científica estudados em Metodologia I e aplicar na prática: na para formatação, indicação de citações, uso de fontes de informação e organização de referências. Ampliar o domínio de conhecimento sobre gêneros textuais acadêmicos. Elaborar e apresentar projeto de pesquisa de artigo científico. Avaliar o papel na Universidade como instituição produtora e disseminadora do conhecimento científico.		
OBJETIVOS		
Propiciar noções fundamentais sobre a produção do conhecimento científico, ressaltando a importância da teoria do conhecimento e o uso de técnicas de pesquisa. Estimular o processo de pesquisa na busca, produção e expressão do conhecimento, despertando no aluno interesse e valorização desta em sua vida pessoal e profissional. Analisar questões fundamentais da metodologia científica pela aplicação de técnicas de estudo e pesquisa, objetivando a elaboração de trabalhos científicos, introduzindo os estudantes de Letras no universo da produção científica.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aula expositiva, realização de atividades em classe e extraclasse, seminário, discussão de temas propostos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
O PROCESSO DE PESQUISA Pesquisa científica e método científico. Conceito e finalidade da pesquisa Tipos de pesquisa. Fases da pesquisa: coleta, análise e sistematização. Relatório de pesquisa. Elaboração de Ensaio e Artigo Científico.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita, desempenho em apresentação de seminário, participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALVARENGA, Maria Amélia de Figueiredo Pereira. Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica. 2.ed. Porto Alegre: Sergio Antônio Fabris Editor, 2001 GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2017. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ABNT. NBR 6022. Informação e documentação — Artigo científico em publicação periódica impressa — Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. ABNT. NBR 6023. Informação e documentação - Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. ABNT. NBR 10719. Informação e documentação — Relatório técnico e/ou científico — Apresentação. Rio de Janeiro, 2015. AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 8. ed. São Paulo: Prazer de Ler, 2000 MEIS, Leopoldo de; RANGEL, Diucênio. O método científico. Rio de Janeiro: O Autor, 2000. SANTOS, Antônio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 3.ed Rio de Janeiro: DP&A, 2000.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 2º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Prática Pedagógica II – Currículo		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
2º	40 h/a	
EMENTA		
Interessa-se pelas discussões que emergem do campo do currículo no Brasil com foco na diferença e identidade, bem como pelas questões sobre disciplina escolar. Analisa as propostas da Educação Básica para o Ensino de Artes.		
OBJETIVOS		
Analisar o campo do currículo no Brasil; - Discutir e problematizar as questões do campo do currículo no Brasil e as tensões acerca das novas demandas socioculturais; - Problematicar a história das disciplinas escolares; - Sistematizar a questão da produção do conhecimento escolar no diálogo com a teoria da transposição didática.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva,</li> <li>- Prática interativa de análise de texto,</li> <li>- Seminário,</li> <li>- Debates.</li> </ul>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
01. Olhar a escola a partir das contribuições do campo do currículo a) O currículo como invenção de uma tradição b) O pensamento curricular no Brasil 02. História das Disciplinas Escolares a) História das Disciplinas Escolares b) A transposição didática e a produção do conhecimento escolar: especificidade, natureza seletiva e autonomia epistemológica c) Questões sobre o ensino das disciplinas escolares d) Os Parâmetros Curriculares para a Educação Básica.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
- Avaliação individual escrita, - Seminário,- Participação nas aulas teóricas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANDRADE, Everardo Paiva de Andrade. Mais história e ainda mais docência (Por uma epistemologia da prática docente no Ens. de História). Campos dos Goytacazes: Fafic, 2002. 228 p. COSTA, Alessandra David Moreira da. Currículo, história e poder. Organização de Maria Cristina de Oliveira Galan Fernandes, Natalina Aparecida Laguna Sicca. Florianópolis: Insular, 2006. MOREIRA, Antônio Flavio; SILVA, Tomaz T. da. Currículo, cultura e sociedade. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CANDAU, Vera Maria (org.). Reinventar a Escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo - área - aula. 12.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, PERRENOUD, Philippe. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. 2ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2001.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 3º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Didática		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
3º	60 h/a	
EMENTA		
Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da Didática. Dimensões político-sociais, técnicas e humanas da Didática e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem. Planejamento e avaliação educacional. A Relação professor/aluno no contexto da sala de aula.		
OBJETIVOS		
Promover a discussão crítica sobre os princípios e os pressupostos históricos, filosóficos, políticos e sociais que fundamentam a ação docente nas diferentes abordagens do processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista as concepções de sociedade, homem, educação, ensino-aprendizagem, metodologia, avaliação e a relação professor-aluno que permeiam esse processo. Possibilitar a reflexão crítica sobre o planejamento escolar enquanto elemento norteador do processo de ensino-aprendizagem, articulando seus elementos básicos às concepções de educação e conhecimento que fundamentam a prática docente. Possibilitar a compreensão sobre a avaliação como processo intencional de favorecimento da aprendizagem discente e do trabalho docente.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
- Aula expositiva, - Prática interativa de análise de texto, - Seminário, - Debates.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O conceito de Didática.</li> <li>- O papel E as contribuições da Didática para a formação e atuação docente.</li> <li>- Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da Didática – a organização do trabalho didático na história da educação.</li> <li>- O contexto histórico e as concepções de sociedade, homem, educação, ensino-aprendizagem, metodologia, avaliação e de relação professor-aluno que fundamentam a ação docente nas abordagens:               <ul style="list-style-type: none"> <li>* liberais: tradicional, escola novista e tecnicista.</li> <li>* progressistas: libertadora e histórico-crítica.</li> </ul> </li> <li>- Elaboração e elementos do planejamento educacional: plano de curso, plano de ensino e plano de aula;</li> <li>- A prática de avaliação como processo intencional de favorecimento da aprendizagem discente e do trabalho docente.</li> <li>- A organização do trabalho do professor em sala de aula.</li> <li>- A relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem.</li> </ul>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
- Avaliação individual escrita, - Seminário,- Participação nas aulas teóricas e de campo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CANDAU, Vera Maria Ferrão. Sociedade, cotidiano escolar e cultura (s): uma aproximação. Educação & Sociedade, Campinas, 2002. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2005. MIZUKAMI, M. da G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo, SP: E.P.U., 1986.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CANDAU, V. M. (Org). A didática em questão. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 eds. Revista e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2008. LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 3º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Legislação Educacional II		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
3º	60 h/a	
EMENTA		
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. As recentes reformas na Educação Básica no Brasil. O processo de democratização da instituição escolar e o papel político-social da escola na formação da cidadania. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Africanas.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a política como instrumento de bem-estar social.</li> <li>- Conhecer a natureza das organizações educacionais e seu fazer cotidiano no cumprimento dos direitos e deveres de um cidadão.</li> <li>- Discutir políticas educacionais e possibilidades de mudanças na situação atual da educação no Brasil.</li> </ul>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
- Aula expositiva - Prática interativa de análise de texto - Seminário - Debates- Leituras compartilhadas		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Políticas educacionais direcionadas às unidades escolares brasileiras.</li> <li>- A Base Nacional Comum Curricular e sua implementação nos estabelecimentos de ensino.</li> <li>- As políticas de Educação Inclusiva e reconhecimento da igualdade (Leis 10.639/2003; 11.645/2008; 12.764/2012)</li> <li>- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígena.</li> <li>- Políticas Educacionais no Brasil, no âmbito municipal, estadual e federal.</li> <li>- A Lei Orgânica Municipal em seus capítulos referentes à cultura e educação.</li> <li>- A distribuição de recursos, previstos em lei, para a educação no Brasil</li> <li>- Planos e programas criados para a melhoria da educação básica, no Brasil.</li> <li>- O Estatuto da Criança e do Adolescente e o trabalho da escola.</li> </ul>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
- Avaliação individual escrita - Seminário- Participação nas aulas teóricas e de campo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional– Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.</p> <p>BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Africanas. Brasília, 2004: Conselho Nacional de Educação.</p> <p>_____. Lei Federal nº 10.639/03 in Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996.</p> <p>_____. Lei Federal nº 11.645/08 in Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996.</p> <p>IRIA. Brzezinski. LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. Iria Brzezinski(organizadora) – 7ª Ed. – São Paulo : Cortez : 2002.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização/José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza SEABRA Toschi – 5. Ed. – São Paulo. Cortez, 2007.</p> <p>Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 5.ed. rev. ampl. Goiania: Alternativa, 2004.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>FREITAG, Barbara. O indivíduo em formação: diálogos interdisciplinares sobre educação.2.ed. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da educação no Brasil (1930/1973). 11ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 24ª ed., São Paulo: Cortez, 1991.</p>		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 3º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Elementos de Visualidade		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
3º	40 h/a	
EMENTA		
O estudo dos elementos de visualidade (Desenho Geométrico, Perspectiva, Luz e Sombra). Estudo e compreensão das formas básicas, dos volumes, da intenção comunicativa da mensagem visual.		
OBJETIVOS		
Apresentar os elementos básicos da linguagem visual e das leis perceptivas que regem suas relações. Desenvolver e estimular a percepção sensível da forma, das relações formais e das estratégias de construção de sentidos.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
A metodologia se dará por meio de fruição de imagens e objetos, análise prática pelos espaços internos e externos do Campus, sala de aula invertida, pesquisa e aplicação de metodologias ativas.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
O estudo dos elementos de visualidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho Geométrico,</li> <li>• Perspectiva,</li> <li>• Luz e Sombra,</li> <li>• Estudo e compreensão das formas básicas, dos volumes, da intenção comunicativa da mensagem visual.</li> <li>• Estudo dos elementos visuais básicos – cor, tom, ponto, linha, textura, proporção e suas sintaxes e organizações da estrutura da imagem.</li> <li>• Estratégias e opções em comunicação visual</li> </ul>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Pesquisa, produções artísticas, elaboração de projetos, Atividades práticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MONTENEGRO, Gildo A. A Perspectiva dos Profissionais. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1983. PUTNOKI, J C. Elementos de Geometria & Desenho Geométrico. Vol. 1 e 2. São Paulo: Ed Scipione, 1996. WILLIAMS, Robin. Design para que não é designer: noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 1995.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DEICHER, Susanne. MONDRIAN, Piet. Construção sobre o vazio. Alemanha: Taschen, 2005. GIOVANNI, J. R; FERNANDES, T. M. OGASSAWARA, E. L. Desenho Geométrico. vol. 2, 3 e 4. São Paulo: Ed. FTD, 1987. LOPES, E. T; KANEGAE, C. F. Desenho geométrico. vol. 1 e 2. São Paulo: Ed. Scipione, 1988.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 3º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> História da Arte I		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
3º	80 h/a	
EMENTA		
Estudo teórico do desenvolvimento da arte no mundo ocidental e oriental desde a Pré-História ao Barroco, em consonância com os aspectos políticos, sociais e culturais. Identificação dos diversos movimentos artísticos mundiais, principais artistas e suas obras em: gravura, desenho, escultura, pintura e arquitetura.		
OBJETIVOS		
Conhecer e articular as ressonâncias entre os respectivos estilos artísticos estudados. Realizar o mapeamento e a análise crítica acerca das principais escolas artísticas que balizaram o desenvolvimento estético da cultura ocidental, de modo a compreender as modificações ocorridas na arte através de diferentes cenários históricos.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas. Projeção de imagens para apreciação crítica. Projeção de vídeos/documentários. Dinâmicas de interpretação de textos selecionados para uma melhor compreensão das imagens artísticas.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relações entre Arte e História.</li> <li>- A formação da História da Arte (métodos, abordagens e teorias).</li> <li>- A arte como fenômeno social.</li> <li>- Sociedade e arte.</li> <li>- Arte pré-histórica e mesopotâmica.</li> <li>- Arte egípcia.</li> <li>- Arte grega.</li> <li>- Arte romana.</li> <li>- Arte românica e gótica.</li> </ul>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita, desempenho em apresentação de seminário, participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GOMBRICH, E. H. A História da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 1999. STRICKLAND, Carol. Arte Comentada da Pré-História ao Pós-Moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999. WOLFFIN, Heinrich. Conceitos Fundamentais da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
COSTELLA, Antônio F. Para Apreciar a Arte: Roteiro Didático. São Paulo: Senac, 2002. JANSON, H. W. História geral da arte - v.2: renascimento e barroco. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. PANOFSKY, Erwin. Significado nas Artes Visuais. São Paulo: Perspectiva, 2009.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 3º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Comunicação e Produções Culturais		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
3º	40 h/a	
EMENTA		
Estudos públicos culturais e produção cultural. Públicos culturais como diferencial para a realização de projetos culturais. Públicos e mercados culturais. Os mercados culturais e a produção cultural. Estudo dos mercados culturais. Economia da cultura e da comunicação. Mudanças na Lei Rouanet. Leis de Incentivo à Cultura.		
OBJETIVOS		
A disciplina busca estimular o conhecimento acerca dos conceitos de público e de mercados específicos para a implementação de projetos e ações culturais.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aula expositiva, prática interativa de análise de texto, seminário, discussão de temas propostos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I. Elementos componentes de um sistema cultural: criação, divulgação e organização. II. A organização e a produção como meios vitais à cultura. III. Produção cultural como organização da cultura. IV. A atividade de produção cultural. Os diferentes tipos de produção cultural. V. Panorama e peculiaridades da atividade de produção cultural nos diferentes ramos da cultura e da comunicação (música, artes cênicas, artes plásticas, cinema e vídeo, eventos e exposições, etc.). VI. Análise e debate dos diferentes tipos de produção cultural. VII. Estudos acerca dos conceitos de cultura e mercado para a implementação de projetos e ações culturais relacionados à área de Artes Visuais.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita, desempenho em apresentação de seminário, participação nas aulas. Pesquisas, elaboração de projetos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BERLO, David. O processo da Comunicação. 9.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. BOURRIAUD, Nicolas. Pós-Produção: Como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 2009. SODRÉ, Muniz. Reinventando a cultura. 4. ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CORRADO, Frank M. A força da comunicação: quem não se comunica. São Paulo: Makron Books, 1994. FISHER, Micky. Marketing Cultural. São Paulo: Global, 2002. KRAMER, Sônia; LEITE, M. Isabel. Infância e produção cultural. Campinas, papirus, 1998.		



PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 3º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Desenho em Perspectiva		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
3º	40 h/a	
EMENTA		
A perspectiva técnica como meio de expressão, Histórico - a evolução da perspectiva, projeções ortogonais, os tipos de perspectiva e sua função, a figura humana na perspectiva, luz e sombra na perspectiva.		
OBJETIVOS		
Aprimoramento e evolução dos conceitos, sobre perspectiva, adquiridos na disciplina de Elementos de Visualidade. Demonstrar a viabilidade da utilização dos conceitos técnicos de perspectiva como meio de expressão artística. Criar discussões sobre metodologias de aplicação didática do tema em sala de aula.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Desenho em Perspectiva é uma disciplina eletiva para a graduação em licenciatura em Artes Visuais. Os procedimentos metodológicos empregados procuram fundamentar a formação de uma lógica de raciocínio didático-pedagógico em relação ao tema. Para tal, utiliza exercícios diversificados que buscam promover simultaneamente o desenvolvimento da habilidade manual e do pensamento criativo na área do raciocínio espacial. As aulas são teóricas, práticas e prático-teóricas. Quando teóricas, serão ministradas através de transparências, slides, modelos, leituras dirigidas e quadro branco. Quando práticas serão utilizados exercícios individuais que envolvem a realização de desenhos utilizando-se as metodologias teóricas abordadas em sala de aula. Os trabalhos serão realizados em diferentes etapas sequenciais de maturação com o acompanhamento individual do professor.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I. A evolução da perspectiva na história; II. Projeções ortogonais; III. Perspectivas paralelas; IV. Luz e sombra na perspectiva paralela; V. Perspectiva cônica; VI. Luz e sombra na perspectiva cônica; VII. Figura Humana em perspectiva.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
O desempenho dos alunos será avaliado através da participação em aula, de trabalhos práticos (execução de desenhos) e de provas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
LOPES, E. T.; KANEGAE, C. F. Desenho geométrico. Vol. 1 e 2. São Paulo: Ed Scipione, 1988. MONTENEGRO, Gildo A. A Perspectiva dos Profissionais. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2005. PUTNOKI, J. C. Elementos de geometria & desenho geométrico. vol. 1 e 2. São Paulo: Ed. Scipione, 1996.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ESCHER, M.C.M.C. Escher: Gravuras e desenhos. Alemanha: Taascher, 2005. GIOVANNI, J. R; FERNANDES, T. M; OGASSAWARA, E. L. Desenho Geométrico. Vol. 2, 3 e 4. São Paulo: Ed FTD, 1987. VELLO, VALDEMAR. Educação Artística : segundo grau: expressão artística, desenho geométrico, desenho publicitário e glossário ilustrado. Ática. 143p, 1984.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 3º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Libras		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
3º	40 h/a	
EMENTA		
O aspecto das organizações educacionais e culturais. Análise reflexiva de aspectos gramaticais da Língua de Sinais brasileira. Diferentes etapas utilizadas pelo contador de histórias para crianças surdas. Exploração visual e espacial das diferentes narrativas, bem como da criação literária surda. A linguística aplicada da língua Brasileira de sinais; Os princípios e processos da orientação, articulação, movimento, simetria e configurações da língua de sinais; A linguagem visual e gestual; O processo de comunicação.		
OBJETIVOS		
Entender os conceitos da LIBRAS através de um percurso histórico dos surdos, além de incentivar a disseminação da cultura surda e favorecimento da inclusão das pessoas surdas. O conteúdo será abordado através de aulas teóricas e práticas para que o aluno seja capaz de ao final do curso poder se comunicar e atender de uma forma eficaz a essa comunidade, além de compreender a sua importância como agentes transmissores de novos conhecimentos adquiridos durante todo o processo de ensino-aprendizagem do curso. Conhecer a história dos Surdos; Compreender Cultura e Identidades Surda; Identificar estrutura e parâmetros da Libras; Desenvolver a linguagem corporal e expressiva dos profissionais de educação que atuarão de uma forma direta no processo de ensino aprendizagem e no desenvolvimento da criança surda.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas; Trabalhos teóricos; Pesquisas; Atividades individual e em grupo.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Comunicação e metodologias de comunicação com Surdos História da educação de surdos, Fundamentos legais da Libras. Identidades e Cultura Surda, Mitos e Verdades da Libras e Surdez Fonologia da Libras, Pedagogia visual, Anatomia do ouvido Alfabeto e Números manuais, Saudações, Família, Cores e Calendário Verbos e Pronomes, Terminologia escolar.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita; Trabalhos escritos; Realização e apresentação de trabalhos de pesquisas individuais e em grupo, escritos e orais; Participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. RODRIGUES, Cinthia. Falar com as mãos: Nova política nacional pede intérpretes para os surdos. Nova Escola, São Paulo, XXIV, 221, 72 - 75, abril 2009. SILVA, Alexandre Marciano. Surdo-cegueira: Procedimentos indispensáveis para a inclusão do aluno na escola. Revista do Professor, Porto Alegre, v. xxvii, n. 105, 18 - 24, jan. /Mar 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ALVEZ, Carla Barbosa; FERREIRA, Josimário de Paula; DAMÁZIO, Mirlene Macedo. Abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Especial/UFC, 2010. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: UP, 2001. HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda cultural, 2000.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 3º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Prática Pedagógica III – Educação e Direitos Humanos		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
3º	40 h/a	
EMENTA		
Educação, direitos humanos e formação para a cidadania. História dos direitos humanos e suas implicações para o campo educacional. Documentos nacionais e internacionais sobre educação e direitos humanos. Estatuto da Criança e do Adolescente e os direitos humanos; sociedade, violência e construção de uma cultura da paz; preconceito, discriminação e prática educativa; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos.		
OBJETIVOS		
Permitir ao acadêmico conhecer e analisar os fundamentos e concepções de direitos humanos, cidadania e democracia, oportunizando o conhecimento e o debate sobre a relação entre Direitos Humanos e Educação, bem como, conhecer a Declaração Universal dos Direitos Humanos, seus princípios e valores.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
- Aula expositiva, - Prática interativa de análise de texto, - Seminário, - Aula de Campo - imersão no contexto escolar.- Debates.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>UNIDADE I</p> <p>1- Conceitos: Direitos Humanos, Cidadania e Democracia.</p> <p>2- Os direitos humanos na história: Pensamento do período Axial Pensamento clássico Pensamento da Idade Média Pensamento da Idade Moderna Pensamento da Idade Contemporânea</p> <p>3- Características dos Direitos Humanos e sua relação com o espaço escolar</p> <p>4- Documentos internacionais de proteção e sua relação</p> <p>4.1 A organização das Nações Unidas (ONU)</p> <p>4.2 A declaração Universal dos Direitos Humanos</p> <p>4.3 A Organização dos Estados Americanos - OEA</p> <p>UNIDADE II</p> <p>1- Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos</p> <p>2- Da educação como direito humano aos direitos humanos como princípio educativo</p> <p>3- Educação, Direitos Humanos e Exclusão Social: A (In)Consistência dos Conceitos</p> <p>4- Educação em Direitos Humanos: Cultura de resistência?</p> <p>5- EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: observações do cotidiano escolar ü Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos</p> <p>UNIDADE III</p> <p>1- Direitos Humanos na educação, um pilar para o exercício da cidadania e a concretização da dignidade da pessoa humana.</p> <p>2- Direitos humanos na formação universitária</p>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
- Avaliação individual escrita, - Seminário,- Participação nas aulas teóricas e de campo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CORAGGIO, Jose Luis. Desenvolvimento humano e educação. São Paulo: Cortez, 1996</p> <p>EIS, Ronaldo Rosa. Educação e estética: ensaios críticos sobre arte e formação humana no pós-modernismo. São Paulo: Cortez, 2005</p> <p>GUERRA, Sidney. Reflexões sobre Direitos Humanos e Violência, Governo e Governança: Anais do I e do II Seminário PROCAD 2006/2007. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2008.</p>		

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Brasil. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos: Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007. Declaração Universal dos Direitos Humanos. UNIC / Rio / OO5 – dezembro 2000. Direitos humanos e globalização [recurso eletrônico]: fundamentos e possibilidades desde a teoria crítica / org. David Sánchez Rúbio, Joaquín Herrera Flores, Salo de Carvalho. – 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. ESTEVÃO, Carlos V. DIREITOS HUMANOS, JUSTIÇA E EDUCAÇÃO. Rev. Educação, Sociedade e Culturas, nº 25, 2007, 43-81. SONIA, Kramer; BAZILIO, Luiz Cavalieri. INFÂNCIA, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS. Ed.: Cortez, 201, São Paulo.

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 4º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Linguagem Plástica I		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
4º	80 h/a	
EMENTA		
Iniciação ao desenho; Formas Fundamentais; Forma e Volume; Percepção visual; Movimento; Estudo das Cores; Luz e sombra; Iniciação à pintura com guache; Iniciação à Aquarela; Textura; Iniciação ao desenho do corpo humano.		
OBJETIVOS		
Noções sobre a visualização do modelo e objeto a ser desenhado (aprender a ver). Formas Fundamentais. Forma, volume e dimensão. Percepção visual da forma: estudo do olhar com a finalidade de: penetrar, absorver, internalizar, compreender, captar todas as informações das linhas, cores, formas, direção, texturas, escalas, dimensões e movimentos. Estudo da Gestalt. Importância da Gestalt na Estética da Arte. Estudo das cores. Luz e Sombra: efeitos de luz e sombra com grafite; efeitos de luz e sombra com guache (pincel seco). Sombras a cores. Iniciação à pintura. Textura: experimentação com materiais diversos. Anatomia: desenho do corpo humano. Produção e análise de superfícies produzidas graficamente e apropriadas do mundo concreto. Exercícios de produção plástica experimental com técnicas mistas. A colagem e a montagem como técnica construtiva. Estudo dos materiais tradicionais e não tradicionais em termos de suas qualidades intrínsecas, seu comportamento no espaço físico, suas interações e seu potencial na expressão plástica.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aula expositiva, prática de desenho livre, prática interativa de análise de texto, seminário, discussão de temas propostos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Noções de desenho: Noções sobre a visualização do modelo e objeto a ser desenhado (aprender a ver). Estudo complexo das Formas Fundamentais: forma, volume e dimensão. Teoria da Percepção visual da forma. Estudo da Gestalt; Importância da Gestalt na Estética da Arte. Colagem e materiais diversos. Estudos dos efeitos de luz e sombra. Estudo e Aplicação das Texturas: experimentação com materiais diversos. Estudo da Anatomia - Desenho do corpo humano.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita, desempenho em apresentação de seminário, participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007. EDUARDES, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. FARINA, Modesto. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. São Paulo: Ed. Edgar Blücher, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004. PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. Rio de Janeiro: Leo Chistiano Editorial, 2003. TJABBES, Pierre. O mundo mágico de Escher. Rio de Janeiro: CCB, 2011.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 4º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Técnicas de Pintura		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
4º	80 h/a	
EMENTA		
Estudo, elaboração, criação e prática das diversas técnicas e materiais expressivos e fatores representativos em pintura: aquarela, monotipia, guache, acrílica, óleo, têmpera, texturas, arte digital etc. Sempre exercendo um diálogo entre as diversas maneiras de criar e conceber as diversas pinturas.		
OBJETIVOS		
Introduzir o estudo prático e teórico da pintura na vivência do aluno em sala de aula, iniciando com técnicas de pintura. Explorando e experimentando materiais diversos, como tintas, vernizes e texturas, pinceis e suportes. Contextualizar historicamente artistas e obras em diferentes épocas, criar e produzir pinturas com técnicas variadas.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aula expositiva, prática interativa de análise de texto, seminário, discussão de temas propostos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I. Estudo teórico das técnicas de pintura. II. Estudo dos artistas e suas obras em diversas épocas da história da arte. III. Estudo das cores e formas. Estudo de materiais alternativos. IV. Estudo das composições e técnicas.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita, desempenho em apresentação de seminário, participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991. EDUARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. Rio de Janeiro: Leo Chistiano Editotial, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BAUDELAIRE, Charles. Obras esteticas: filosofia da imaginacao criadora. Petropolis, RJ: Vozes, 1993 DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2008 HERNANDEZ, F. Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 4º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> História da Arte II		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
4º	80 h/a	
EMENTA		
Estudo teórico do desenvolvimento da arte no mundo ocidental e oriental desde o Barroco aos dias atuais, em consonância com os aspectos políticos, sociais e culturais. Identificação dos movimentos artísticos mundiais, principais artistas e suas obras em: gravura, desenho, escultura, pintura e arquitetura.		
OBJETIVOS		
Fazer referência do fazer artístico às relações sociais e aos acontecimentos históricos de um dado momento, Levar o discente a compreender que a arte reflete o momento histórico que ele vive.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Metodologias ativas como a sala de aula invertida, produções de seminários e pesquisas, exposição de imagens e vídeos, filmes temáticos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Barroco</li> <li>- Neoclassicismo</li> <li>- Romantismo</li> <li>- Impressionismo</li> <li>- Belle Époque</li> <li>- Art Nouveau</li> </ul>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Provas individuais e em grupos, produção de releituras, participação dos alunos na aula, exposição de atividades.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BARBOSA JUNIOR, Alberto Lucena. Arte da animação: técnica e estética através da história. 2.ed São Paulo: SENAC, 2005 GOMBRICH, E. H. A História da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 2008. STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da pré-história ao pós-modernismo. 15.ed Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Cultura: rococó, classicismo e romantismo. São Paulo: Veja, 1989. OSTROWER, Fayga. Universo da Arte. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004. WOODFORD, Susan. A Arte de Ver a Arte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1983.		



PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 4º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Metodologia da Leitura da Imagem		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
4º	80 h/a	
EMENTA		
Reflexões sobre imagem e educação visual. O papel da imagem no processo ensino-aprendizagem. Análise crítica das produções visuais, das linguagens e sistemas simbólicos no exercício de decodificação nas diferentes leituras visuais, textuais, gestuais do nosso cotidiano. Conhecimento básico sobre a leitura do texto visual em relação ao texto escrito, destacando assim o caráter polissêmico dos diferentes recursos usados no processo de análise, comparações, semelhanças, coincidências e repetições destacando ainda a importância da contextualização histórica inseridas em toda leitura de imagem. O uso de práticas cotidianas ao ensinar e pesquisar permitindo assim romper no espaço e no tempo através de um roteiro para o olhar a fim de treinar o indivíduo a prática da leitura e da cultura visual respeitando a relação do aluno com a sua realidade.		
OBJETIVOS		
Trabalhar o potencial informacional das imagens fixas e em movimento. Exercitar o processo de leitura de imagens figurativas, de modo a explorar adequadamente os elementos de produção de sentidos e significados. Observar os detalhes imagéticos desde a recepção – primeira visão que se tem da imagem – à tradução de significados do visual para o verbal (do imagético ao escrito).		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, utilizando-se de informações literárias sobre o assunto. Como técnica, a pesquisa bibliográfica compreende leitura, seleção, fichamento e arquivo dos tópicos de interesse para a pesquisa em pauta, com vistas a conhecer as contribuições científicas que se efetuaram sobre determinado assunto.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
A linguagem visual. A leitura de imagens e a construção de conhecimento – Várias formas de interpretar e decodificar códigos visuais – O papel do professor e a prática pedagógica no processo de leitura de imagens. a leitura de imagens como ferramenta no processo de construção e desenvolvimento da criatividade.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Pesquisa, seminários, avaliação individual ou em grupo, criação de jogos lúdicos para incentivo à leitura de imagens.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BERLO, David. O processo da Comunicação. São Paulo: Martins Fontes, 1999. BOURRIAUD, Nicolas. Pós-Produção: Como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 2009. SODRÉ, Muniz. Reinventando a cultura, 4ª Ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CORRADO, Frank M. A força da comunicação: quem não se comunica. São Paulo: Makron Books, 1994. FISHER, Micky. Marketing Cultural. São Paulo: Global, 2002. KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel. Infância e produção cultural. Campinas: Papirus, 1998.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 4º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Prática Pedagógica IV – Multiculturalismo		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
4º	60 h/a	
EMENTA		
Globalização e sociedades multiculturais. Conceitos de cultura, identidade e diferença. Multiculturalismo: gênese e principais tendências. Igualdade e diferença, na perspectiva das leis 10.639/2003 e 11.645/2008; universalismo e relativismo. Questões e tensões no cotidiano: gênero, raça, orientação sexual e religião. Educação multicultural. A perspectiva da educação intercultural. Currículo e interculturalidade. A escola como espaço de encontro intercultural. Estratégias pedagógicas e perspectiva intercultural.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar conceitos, pressupostos teórico-metodológicos que focalizam o debate educação e multiculturalismo.</li> <li>- Relacionar o campo dos estudos culturais e os objetos de investigação científica sobre diferentes dimensões da educação escolar;</li> <li>- Articular a pesquisa, a produção de conhecimentos e a reflexão sobre multiculturalismo, saberes e práticas educativas;</li> <li>- Refletir sobre políticas e práticas de produção cultural e as relações com os processos de formação docente, currículos e práticas pedagógicas.</li> <li>- Sistematizar as Questões previstas em lei (10.639/2003 e 11.645/2008) e sua absorção nas escolas de Educação Básica.</li> </ul>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva,</li> <li>- Prática interativa de análise de texto,</li> <li>- Seminário,</li> <li>- Aula de Campo - imersão no contexto escolar.</li> <li>- Debates.</li> </ul>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiência e cultura no mundo contemporâneo;</li> <li>- A questão multicultural, diáspora, identidades e mediações culturais;</li> <li>- Territórios, identidades e cidadania;</li> <li>- Estudos culturais e educação;</li> <li>- O currículo e a questão multicultural: saberes e práticas educativas;</li> <li>- As políticas de ações afirmativas e as leis 10.634/2003 e 11.645/2008.</li> </ul>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação individual escrita,</li> <li>- Seminário,</li> <li>- Participação nas aulas teóricas e de campo.</li> </ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRASIL. Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9. 394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília. BRASIL. Lei 11.645/08 de 10 de Março de 2008. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília. CANDAU, Vera Maria Ferrão. Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação. Educação & Sociedade, Campinas, 2002. MCLAREN, Peter. Multiculturalismo Revolucionário: pedagogia do dissenso.... Porto Alegre: Artes Médicas, 2000 TRINDADE, Azoilda Loretto da; SANTOS, Rafael dos (Orgs.). Multiculturalismo: mil e uma faces da escola. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

HALL, Stuart. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2001  
MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Currículo, diferença cultural e diálogo. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 79, 15 - 38, ago. 2002.  
SILVA, Tomaz Tadeu (Org.); HALL, S; WOORDWARD, K. Identidade e diferença - a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 4º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Estágio I		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
4º	60 h/a	
EMENTA		
Contato com a realidade escolar da educação básica, observando e atuando, quando necessário, nas atividades pedagógicas de apoio; observação dos materiais, recursos, métodos procedimentos e planejamento no Ensino Fundamental. Desenvolvimento perceptual dos sentidos por meio das linguagens artísticas. Imagens da história da arte com ênfase no respeito às diferenças e a valorização da diversidade. Planejamento e estágio supervisionado.		
OBJETIVOS		
Aprofundar estudos interdisciplinares e de natureza teórico-prática, articulando conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas do curso em torno de projetos de análise escolar. Observar o ensino de Arte na prática da escola.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Leitura, análise e discussão de textos relacionados aos conteúdos programáticos; Pesquisas individuais e coletivas; Análise de casos de ensino; Projeção de vídeos; Seminários coordenados pelo professor; Realização de entrevistas; Reuniões de supervisão para discussão das atividades desenvolvidas. Dessa forma, atuará de modo interdisciplinar e contextualizado nas diversas áreas de formação		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Organização, Planejamento e Gestão do Trabalho Docente na educação básica; Organização do trabalho escolar no Ensino Fundamental e a gestão da sala de aula; O Projeto Político Pedagógico e sua relação com as ações desenvolvidas na escola e na sala de aula. Imagens da história da arte com ênfase no respeito às diferenças e a valorização da diversidade. Desenvolvimento perceptual dos sentidos por meio das linguagens		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Trabalhos escritos; Realização e apresentação de trabalhos de pesquisas individuais e em grupo, escritos e orais; Participação nas aulas. Relatório das atividades.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALVARENGA, M.; BIANCHI, A. C. M.; BIANCHI, R. Manual de orientação do Estágio Supervisionado. 3. ed. São Paulo: Thompson Pioneira, 2004. PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? 7.ed São Paulo: Cortez, 2006. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo, Cortez Editora, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes, e dá outras providências. Poder Executivo, Brasília, DF, 2008. _____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. PICONEZ, Stela C. B. (Org.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1994		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 5º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Linguagem Plástica II		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
5º	80 h/a	
EMENTA		
Conhecer, pesquisar e utilizar recursos necessários à compreensão e criação de imagens, em diferentes graus de abstração, em função do pensamento visual e dos objetivos pretendidos para a imagem. Percepção visual, de forma, espaço e movimento. Alfabetização visual.		
OBJETIVOS		
através da compreensão do uso de materiais e formatos contemporâneos ter a capacidade de fazer uso deles para realizar uma produção artística em artes visuais tendo como elemento motivador a música		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas; • Aulas práticas com experimentação de materiais e meios artísticos contemporâneos; • Apreciação artística (visitas a exposições e espaços culturais).		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Classificação dos meios contemporâneos, Técnicas, suportes, ferramentas e materiais. A participação simbólica dos meios e materiais nas artes visuais. Modelagem Instalação Objeto, Fotografia Performance Intervenção Assamblage.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
A avaliação será processual identificando o uso das técnicas e apropriação criativa das mesmas. Instrumentos avaliativos: • Criação de um livro de artista; • Produção de trabalhos artísticos utilizando as técnicas estudadas onde consigam transpor para a imagem percepções musicais;		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007. EDUARDES, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. FARINA, Modesto. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006. PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. Rio de Janeiro: Leo Chistiano Editorial, 2003. TJABBES, Pierre. O mundo mágico de Escher. Rio de Janeiro: CCBB, 2011.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 5º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> História da Arte III		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
5º	80 h/a	
EMENTA		
O conceito de Modernismo; Modernidade: o projeto moderno, a modernidade pragmática e modernismo; as vanguardas dos principais movimentos artísticos Modernos; Panorama das principais obras e artistas Modernos; O Pré-Modernismo no Brasil: causas originais do Modernismo brasileiro; A Semana de Arte Moderna; Expansão do Modernismo no Brasil: suas fases, manifestos e vanguardas.		
OBJETIVOS		
Analisar a produção artística do final da Idade Média à transição da Idade Moderna e Idade Moderna, identificando as várias correntes do período bem como os fatores socioeconômicos e culturais determinantes das expressões plásticas.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Metodologias ativas como a sala de aula invertida, produções de seminários e pesquisas, exposição de imagens e vídeos, filmes temáticos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Contexto histórico, Técnicas de pintura, cores, produção de pigmentos. As linguagens artísticas modernas. Modernismo Europeu, as vanguardas e seu contexto histórico. Modernismo no Brasil e seus desdobramentos Semana de Arte Moderna, suas influências e resultados,		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Provas individuais e em grupos, produção de releituras, participação dos alunos na aula, exposição de atividades, pesquisas e seminários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ARBEX, J.R; TOGNOLI, Cláudio Júlio. Mundo Pós-Moderno. São Paulo: Scipione, 1996. ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. GOMBRICH, E.H. A História da Arte. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ALONSO, Ania Rodríguez. Virada Russa: Revelações de Uma Arte em Transgressão. Ed. Palace, 2009. FOLHA DE SÃO PAULO. Grandes Mestres da Pintura. São Paulo: Editorial Sol, 2007. STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da pré-história ao pós-modernismo. 12.ed Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 5º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Artes Integradas I		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
5º	80 h/a	
EMENTA		
Estudo, elaboração, criação e prática dos materiais expressivos e fatores representativos em artes plásticas: desenho, técnicas de pintura e escultura. Sempre exercendo um diálogo entre as diversas maneiras de criar e conceber a arte material.		
OBJETIVOS		
Possibilitar ao aluno uma prática e vivência básica em artes plásticas, com conhecimentos superficiais das técnicas e materiais que permitem representações artísticas de ideias e pensamentos realizados apenas em técnicas pictóricas mescladas		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas práticas em atelier possibilitando a experimentação das mais diversas técnicas e materiais, fruição com obras diversas, visitação a espaços públicos da cidade, aulas expositivas, pesquisas.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
fundamentos do desenho, Relações entre a forma desenhada e o espaço disponível do suporte, Materiais e técnicas básicas de desenho, técnicas e materiais básicos em escultura, modelagem, função social, A presença das novas abordagens a partir da revolução digital.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Produção prática, desenvolvimento de exposições, criatividade e originalidade nas atividades propostas, inovação nos materiais, desenvolvimento do aluno no decorrer de suas atividades.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto: Sistema de Leitura Visual da Forma. São Paulo: Escrituras Editora, 2003. PEDROSA, Israel. Da Cor a Cor Inexistente. Rio de Janeiro: Leo Christiano, 2003. POUGY, Eliana. Para Olhar e Olhar de Novo. São Paulo: Moderna, 2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DEICHER, Susanne. Piet Mondrian (1872-1944): Construção sobre o Vazio. Alemanha: Taschen, 2005. ESCHER, M.C. Desenhos e Gravuras. Alemanha: Taschen, 2005. MARTINS FILHO, Carlos Botelho. Introdução ao Conhecimento de gravura em metal. Rio de Janeiro: PUC, 1982.		



PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 5º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Linguagem Fotográfica		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
5º	80 h/a	
EMENTA		
A disciplina Linguagem Fotográfica apresenta a imagem como construção técnica, estética de caráter polissêmico, do mundo imagético analógico ao mundo digital, como ferramenta potencializadora de representação social, no processo de ensino-aprendizagem na construção da cidadania e para o mundo globalizado.		
OBJETIVOS		
Conhecer as principais técnicas e processos fotográficos tradicionais e contemporâneas, ou seja, de base química e digital. Conhecer alguns dos principais marcos dentro da história da fotografia e seus artistas. Compreender as relações da fotografia com a sociedade contemporânea. Realizar uma produção de imagens a partir dos conteúdos estudados.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas, pesquisas, aulas de campo para estudos da luz natural e artificial.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
História da Fotografia Funcionamento da Câmera Fotográfica Procedimentos do Laboratório químico Principais características da Fotografia Digital Produção de um conjunto de imagens fotográficas		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Participação, produções fotográficas com características dentro das técnicas apresentadas		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. GAUNT, Leonard. Fotografia com bom senso. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1990. SANTAELLA, Lucia; NÖTH, W. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BONI, Paulo César. Fotografia: usos, repercussões e reflexões. Londrina: Midiograf, 2014. COTTON, Charlotte. A fotografia como arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2010. DONDIS, Donis. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2003. KOSSOY, Boris, Fotografia & história. 2.ed. São Paulo: Atelie Editorial, 2001.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 5º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Prática Pedagógica V – Oficina de Planejamento Escolar		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
5º	60 h/a	
EMENTA		
Análise de diferentes contextos escolares e reflexão sobre a atuação docente na Educação Básica. Estudo sobre o planejamento e gestão escolar.		
OBJETIVOS		
Permitir ao acadêmico conhecer e analisar os fundamentos e concepções de direitos humanos, cidadania e democracia, oportunizando o conhecimento e o debate sobre a relação entre Direitos Humanos e Educação, bem como, conhecer a Declaração Universal dos Direitos Humanos, seus princípios e valores.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva,</li> <li>- Prática interativa de análise de texto,</li> <li>- Seminário,</li> <li>- Aula de Campo</li> <li>- Imersão no contexto escolar</li> <li>- Debates</li> </ul>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>UNIDADE I</p> <p>1- Conceitos: Direitos Humanos, Cidadania e Democracia.</p> <p>2- Os direitos humanos na história: Pensamento do período Axial Pensamento clássico Pensamento da Idade Média Pensamento da Idade Moderna Pensamento da Idade Contemporânea</p> <p>3- Características dos Direitos Humanos e sua relação com o espaço escolar</p> <p>4- Documentos internacionais de proteção e sua relação</p> <p>4.1 A organização das Nações Unidas (ONU)</p> <p>4.2 A declaração Universal dos Direitos Humanos</p> <p>4.3 A Organização dos Estados Americanos - OEA</p> <p>UNIDADE II</p> <p>1- Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos</p> <p>2- Da educação como direito humano aos direitos humanos como princípio educativo</p> <p>3- Educação, Direitos Humanos e Exclusão Social: A (In) Consistência dos Conceitos</p> <p>4- Educação em Direitos Humanos: Cultura de resistência?</p> <p>5- EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: observações do cotidiano escolar ü Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos</p> <p>UNIDADE III</p> <p>1- Direitos Humanos na educação, um pilar para o exercício da cidadania e a concretização da dignidade da pessoa humana.</p> <p>2- Direitos humanos na formação universitária.</p>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação individual escrita,</li> <li>- Seminário,</li> <li>- Participação nas aulas teóricas e de campo.</li> </ul>		

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CUNHA, Maria Isabel da. O Bom Professor e sua Prática. 12ªed. São Paulo: Papirus, 2001  
LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola – teoria e prática. Goiânia, Editora Alternativa, 2004.  
RODRIGUES, Gustavo. Você faz toda diferença. Gestão Educacional, São Paulo, v. 4, n. 41, 14-17, out 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREITAS, Marcelos. Bem, eu acho que... Gestão Educacional, São Paulo, v. 5, n. 49, 28-29, jun 2009.  
MOREIRA, Antonio Flavio B. Conhecimento educacional e formação do professor: questões atuais. Organização de Antonio Flavio B. Moreira. 5.ed. Campinas: Papirus, 2002.  
WEBER, Marly Maria. Competência, habilidades e bases tecnológicas. Gestão Educacional, São Paulo, v. 4, n. 35, 14-15, mai 2008.

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 5º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Estágio II		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
5º	100 h/a	
EMENTA		
Planejamento de aulas, unidades de trabalho e planos de ensino de Artes Visuais para o 2º segmento do Ensino Fundamental, participação em reuniões pedagógicas, participação em projetos de leitura ou projetos culturais de maneira geral, atuação na biblioteca e secretaria e atividades que sejam de contato direto com alunos.		
OBJETIVOS		
<p>Aprofundar estudos interdisciplinares e de natureza teórico-prática, articulando conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas do curso em torno de projetos de análise e de intervenção escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as especificidades da organização da escola nos Anos Iniciais;</li> <li>• Conhecer e analisar as atividades diretamente envolvidas à organização do trabalho pedagógico (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo, Conselho de classe; Conselho de Escola, Reunião de Pais e Mestres etc.);</li> <li>• Analisar e compreender as possibilidades didáticas em Artes Visuais.</li> <li>• Estabelecer relações entre arte e desenvolvimento de habilidades.</li> </ul>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Leitura, análise e discussão de textos relacionados aos conteúdos programáticos;  Pesquisas individuais e coletivas;  Análise de casos de ensino;  Projeção de vídeos;  Seminários coordenados pelo professor;  Realização de entrevistas;  Reuniões de supervisão para discussão das atividades desenvolvidas.  Dessa forma, atuará de modo interdisciplinar e contextualizado nas diversas áreas de formação.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>A gestão do ensino da Arte e seus desdobramentos,  A sala de aula no Ensino Fundamental, teorias e a prática.  A observação para compreensão do fazer docente e para a intervenção.  O Projeto Político Pedagógico e sua relação com as ações desenvolvidas na escola e na sala de aula;  Temas propostos em Arte no Ensino Fundamental I.  Suportes, ferramentas e responsabilidade socioambiental com os meios didáticos em Arte.</p>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
<p>Avaliação individual escrita; Trabalhos escritos; Realização e apresentação de trabalhos de pesquisas individuais e em grupo, escritos e orais; Participação nas aulas. Relatório das atividades.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. CNE. Brasília, 2009.  CANDAU, Vera Maria Ferrão. Sociedade, cotidiano escolar e cultura (s): uma aproximação. Educação &amp; Sociedade, Campinas, 2002.  PICONEZ, Stela C. B. (Org.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Currículo, diferença cultural e diálogo. Educação &amp; Sociedade, Campinas, v. 23, n. 79, 15 - 38, ago. 2002.  LORO, Alexandre Paulo. Corpo em movimento: Ação pedagógica visa a promover vivências significativas na infância. Revista do Professor, Porto Alegre, v. XXIII, n. 92, 11 - 16, Out/Dez 2007.  GOMES, Adriana da Silva; RANGEL, Arlene Gomes; REIS, Beatriz Nogueira da. Repensando nossa prática pedagógica. 1997</p>		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 6º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Linguagem Plástica III		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
6º	80 h/a	
EMENTA		
A disciplina de linguagem plástica desempenha um papel central no processo de crescimento e aprendizagem do ser humano, através, da exploração e experimentação destes elementos, materiais e várias técnicas, descobrindo novas formas de comunicar e expressar, através do nosso próprio potencial criativo. Ao mesmo tempo, melhoramos o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e a inteligência emocional; e incentivamos o pensamento crítico visual e social.		
OBJETIVOS		
O objetivo surge da ideia de que está diretamente relacionado com a evolução da espécie humana. O artista plástico comunica a sua arte com papel, tinta, gesso, argila, madeira e metais, programas de computador e outras ferramentas tecnológicas para produzir a sua linguagem plástica própria, nas suas obras de arte. Tudo isso serve de instrumento e conhecimento para o aluno.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Curso teórico-prático, com demonstrações e exercícios em todas as aulas. As aulas serão expositivas e com demonstrações práticas concomitantes, em que não somente se demonstra, mas também se solicita e participação ativa do aluno.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I. Estudo dos elementos visuais. II. Estudo das Práticas artísticas. III. Estudo das linguagens e formas de comunicação IV. Estudo da criatividade como fator propulsor da arte.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita, desempenho em apresentação de seminário, participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991. EDUARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. FARINA, Modesto. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. São Paulo: Ed. Edgar Blücher, 206.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004, PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. Rio de Janeiro: Leo Chistiano Editorial, 2003. TJABBES, Pierre. O mundo mágico de Escher. Rio de Janeiro: CCBB, 2011.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 6º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> História da Arte IV		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
6º	80 h/a	
EMENTA		
Estudo teórico do desenvolvimento da arte no Brasil desde a Pré-História ao movimento modernista, em consonância com os aspectos políticos, sociais e culturais. Identificação de diversos movimentos artísticos brasileiros, principais artistas e suas obras em: gravura, desenho, escultura, pintura e arquitetura.		
OBJETIVOS		
Possibilitar ao aluno entender e identificar os diversos movimentos artísticos brasileiros, principais artistas e suas obras em: gravura, desenho, escultura, pintura e arquitetura.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aula expositiva, prática interativa de análise de texto, seminário, discussão de temas propostos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I. Pré-História Brasileira. II. A arte dos índios brasileiros. III. O barroco no Brasil. IV. Missão artística francesa. V. Pintura brasileira acadêmica. VI. A arte do final do império e início da república. VII. O movimento modernista.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita, desempenho em apresentação de seminário, participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DUARTE, Paulo Sérgio. Arte Brasileira Contemporânea: um prelúdio. São Paulo: Opus, 2008. GARCEZ, L. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2011. GOTLIB, Nábila Battella. Tarsila do Amaral, a modernista. São Paulo: Editora Senac, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AMARAL, Aracy A. Blaise Cendrars no Brasil e o modernismo. 2ª Ed. São Paulo: Martins, 1997. PEREIRA, Sonia Gomes. Arte Brasileira no século XIX. Belo Horizonte: Cia das Artes, 2011. PROENÇA, G. História da arte. São Paulo: Ática, 2007.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 6º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Artes Integradas II		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
6º	80 h/a	
EMENTA		
Estudo, elaboração, criação e prática dos materiais expressivos e fatores representativos em gravuras, instalações e cenografia: xilogravura, monotipia, estudo de ambientes e criação de cenários. Sempre exercendo um diálogo entre as diversas maneiras de criar e conceber as composições visuais.		
OBJETIVOS		
Possibilitar ao aluno uma prática e vivência básica em composição visual, com conhecimentos superficiais das técnicas e materiais que permitem representações artísticas de ideias e pensamentos realizados apenas em instalações, criação de cenários e gravuras.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aula expositiva, prática interativa de análise de texto, seminário, discussão de temas propostos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I. Estudo de materiais diversos. II. Vivência em iluminação. II. Montagem de cenários. IV. Técnicas de gravura (xilo, monotipia e técnicas diversas). V. Estudo de ambiente. VI. Estudo do palco de teatro e suas nomenclaturas. VII. Materiais alternativos. VII. Criação de pano de fundo (diversos). IX. Elaboração de objetos cênicos expressivos. X. Técnicas de efeitos especiais em cena (explosão, fundo negro etc.). XI. Técnicas Básicas de Sonoplastia, efeitos sonoros especiais e noções de acústica.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita, desempenho em apresentação de seminário, participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BARBOSA, Ana Mae (org.) Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo: CORTEZ Editora, 1997. FUSARI, Maria Felisminda de Resende. Arte na Educação Escolar. São Paulo READ, Herbert. A Educação pela Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AZEVEDO, ENIR RAQUEL G. De M.; RANGEL, Igor de Oliveira; PAES, MARIA HELENA G.G. O ensino da arte contemporânea no ensino contemporâneo da arte. 2011 MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fluir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998. PEREIRA, Katia Helena. Como usar artes visuais na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010		



PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 6º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Vídeo e Roteiro		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
6º	80 h/a	
EMENTA		
Nesta disciplina iremos estudar as Teorias e métodos para análise de produções audiovisuais e roteiros. O campo específico da videografia, do cinema, da televisão e das novas mídias, e sua inter-relação. Meios audiovisuais, público e mercado. Elaboração de Pré-produção educacional, cujo tema será a Artes e seus expoentes. Elaboração, desenvolvimento e finalização do produto, bem como o seu lançamento.		
OBJETIVOS		
Este experimento leva o aluno a lidar diretamente com a capacidade criativa, envolvendo o mesmo em uma maneira inovadora de construção artística. Estudo e Análise e crítica de filmes e vídeos e estudo da forma de roteiros.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Curso teórico-prático, com demonstrações e exercícios em todas as aulas. As aulas serão expositivas e com demonstrações práticas concomitantes, em que não somente se demonstra, mas também se solicita e participação ativa do aluno.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Estudo da Criação imaginária e sua tradução imagística. Estudo da Estrutura dramática na linguagem audiovisual. Protagonista, antagonista, enredo e história subsidiária. Estudo e Análise e crítica de filmes e vídeos. Estudo da forma do roteiro para televisão e cinema. O uso da voz no texto audiovisual. Desenvolvimento do roteiro: tema, sinopse, argumento e tratamento. Redação de diálogos. Roteiro para documentário: estrutura e técnica.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita, desempenho em apresentação de seminário, participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e tempo docente. Campinas: Papirus, 2013. (Coleção Papirus Educação). SANTAELLA, Lucia; NÖTH, W. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2010. SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. Comunicação, educação e novas tecnologias. Campos dos Goytacazes: Faculdade de Filosofia de Campos, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
GASPARETTI, Marco. O computador na educação: guia para o ensino com as novas tecnologias. São Paulo: Esfera, 2001. LOPES, Rodrigo Esteves de Lima; GABARDO Maristella (Org.) Horizontes em tecnologia, ensino e sociedade. Curitiba: Editora IFPR, 2021 MATTAR, João. Design educacional: educação a distância na prática. São Paulo: Artesanato Educacional, 2014.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 6º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Prática Pedagógica VI – Oficina de Educação Ambiental		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
6º	80 h/a	
EMENTA		
<p>Estudo sobre as relações entre a educação e meio ambiente, buscando uma compreensão crítica e global entre as mesmas, procurando elucidar valores e atitudes na adoção de posturas éticas e participativas frente à sistemática socioeconômica mundial. Oportunizar aos profissionais da educação o desenvolvimento e aplicabilidade de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, buscando melhor a qualidade de vida e a construção de uma sociedade sustentável.</p>		
OBJETIVOS		
<p>Analisar as práticas pedagógicas em Educação Ambiental no contexto escolar, a partir das significações construídas pelos envolvidos, as quais foram organizadas em categorias de análise: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar</p> <p>Estudar os problemas decorrentes das ações humanas que interferem e agridem o meio ambiente.</p> <p>Construir com os alunos processos de reutilizações de materiais diversos, recolhidos nos Lixos, em Descartes de entulhos, e em coletas seletivas.</p> <p>Realizar Ações Sociais, com oferecimento de trabalhos voltados para a reutilização e reciclagem de materiais, com foco na preservação do meio ambiente.</p> <p>Realizar projetos escolares, que busquem o comprometimento dos alunos, dos professores, e da comunidade, em prol das questões de proteções ambientais dentro do ambiente escolar, nos bairros e no município em que moram.</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Aula expositiva e dialogada; Debates (dinâmicas e apresentação oral dos alunos); Exercícios com base em leituras indicadas; Oficinas didáticas e artísticas; Ações sociais e projetos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>História da Educação Ambiental no Brasil, no mundo e nas regiões, conferências mundiais de meio ambiente;</p> <p>Questões Conceituais e Objetivas da Educação Ambiental / Sensibilização ambiental através do conhecimento de causa e efeito em relação ao Meio Ambiente Social e ao Meio Ambiente Natural;</p> <p>Análise sobre a Sustentabilidade Ambiental: conceitos e aplicações;</p> <p>A Educação ambiental no Brasil e no mundo, com foco nos anseios sociais;</p> <p>As relações dos principais problemas ambientais e suas causas;</p> <p>A relação entre Educação Ambiental e Qualidade de Vida;</p> <p>Resultados de práticas desenvolvidas na área de educação ambiental, relacionadas a cidade de Campos dos Goytacazes, ao estado do Rio de Janeiro e ao país;</p> <p>Projetos, roteiros, reflexões e práticas de Educação Ambiental;</p> <p>Educação Ambiental no espaço formal e não formal;</p> <p>Apropriação e produção de conhecimentos relevantes e significativos, de forma crítica, para a compreensão e transformação da realidade social em uma nova visão das questões ambientais;</p> <p>O papel do educador como mediador do processo de ensino-aprendizagem; o Interação entre comunidade e Unidade Educacional como espaço de valorização da cultura popular.</p>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
<p>Avaliação individual escrita; Trabalhos escritos; Realização e apresentação de trabalhos de pesquisas individuais e em grupo, escritos e orais; Participação nas aulas.</p>		

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MOLINA, M.C. Por uma educação do campo Petrópolis: Vozes, 2004. p. 133-145  
PENTADO, H. D. Meio ambiente e formação de Professores. São Paulo: Cortez, 1997.  
REIGOTA, Marcos. Meio ambiente e representação social. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2010

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GUIMARES, Mauro. A dimensão ambiental na educação. 5.ed. Campinas-SP: Papirus, 2003  
RODRIGUES, Gustavo; TROTTER, Andrew. Educação ambiental é tudo de bom. Gestão Educacional, São Paulo, v. 4, n. 42, 16-19, nov 2008.  
SOUZA, M.A. Educação do campo: propostas e práticas pedagógicas do MST. Petrópolis: Vozes, 2006.

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 6º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Estágio III		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
6º	100 h/a	
EMENTA		
Aspectos gerais da educação no Brasil com abordagem no ensino da arte no Ensino Médio. Metodologia no ensino da Arte no Ensino Médio. Pesquisa, planejamento e prática em escolas de Ensino Médio.		
OBJETIVOS		
Aprofundar estudos interdisciplinares e de natureza teórico-prática, articulando conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas do curso em torno de projetos de análise e de intervenção escolar. Construção de conhecimentos baseados na prática através da observação e colaboração nas aulas de Arte e seus desdobramentos, respeitadas as fases de condução do conteúdo pelo professor da turma.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aula expositiva, prática interativa de análise de texto, seminário, discussão de temas propostos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
A sala de aula no Ensino Médio: a gestão do ensino e seus elementos A observação no Ensino Médio: subsídios para compreensão do trabalho pedagógico e para a intervenção. A prática docente no Ensino Médio, desafios frente as novas tecnologias e as novas metodologias de ensino. A criatividade como fator de externalização de sentimentos e sua aplicabilidade no Ensino Médio		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita; Trabalhos escritos; Realização e apresentação de trabalhos de pesquisas individuais e em grupo, escritos e orais; Participação nas aulas. Relatório das atividades.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALVARENGA, M.; BIANCHI, A. C. M.; BIANCHI, R. Manual de orientação do Estágio Supervisionado. 3. ed. São Paulo: Thompson Pioneira, 2004. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo, Cortez Editora, 2004. PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? 7.ed São Paulo: Cortez, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CARVALHO, Anna. ENSINAR a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Thomson Learning, 2002. CARVALHO, Anna. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2012 PICONEZ, Stela C. B. (Org.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1994.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 7º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Linguagem Plástica IV		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
7º	80 h/a	
EMENTA		
Introdução aos conceitos e práticas sobre: Teoria e método. Relações Concepções e métodos. Relações Concepções pedagógicas e Atividades artísticas na Escola. Relações concepções de arte e práticas de arte na escola. Concepções e metodologias do ensino da arte. Perspectivas de novos métodos.		
OBJETIVOS		
A disciplina visa a realização de experiências práticas e reflexivas pelos alunos de modo a ampliar o seu conhecimento nas linguagens da arte. Objetiva a análise de metodologias de ensino da arte, no sentido de capacitá-lo a propor e orientar experiências artísticas.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aula expositiva, prática interativa de análise de texto, seminário, discussão de temas propostos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I. Estudo do desenho livre no ambiente escolar. Com materiais reciclados e métodos alternativos. II. Estudo de práticas de pintura no ambiente escolar. Com materiais reciclados e métodos alternativos. III. Estudo da escultura no ambiente escolar. Com materiais reciclados e métodos alternativos.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita, desempenho em apresentação de seminário, participação nas aulas		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991. EDUARDES, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. FARINA, Modesto. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. São Paulo: Ed. Edgar Blücher, 1994.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1982. PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. Rio de Janeiro: Leo Chistiano Editorial, 2003. TJABBES, Pierre. O mundo mágico de Escher. Rio de Janeiro: CCB, 2011.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 7º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Artes Integradas III		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
7º	40 h/a	
EMENTA		
Estudo das técnicas de utilização de materiais expressivos, tendo como fundamento a expressão cênica, corporal direcionado a representação de sentimentos e emoções. Exercícios desenvolvendo conhecimento e utilização de técnicas diversas aplicadas a esculturas, revistas em quadrinhos e diversas formas tecnológicas. Elaboração de linguagens expressivas individuais. Aplicações individuais orientadas.		
OBJETIVOS		
Desenvolver a habilidade manual e de expressão com a utilização de diversos materiais, papéis e expressão corporal. Visa desenvolver o raciocínio espacial e a correta representação do produto (arte). Conexão Interdisciplinar com outras disciplinas, como elemento importante de representação nos estudos e fases de concepção e confecção.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas conceituais demonstrando as principais características das diversas técnicas de ilustração. Aulas práticas de aplicação e domínio dos materiais.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Expressão em Cênicas - Estudo das Artes Cênicas aplicadas ao ensino Fundamental e Médio, suas possibilidades no processo de aprendizagem, desenvolvimento e integração com as demais disciplinas. Cerâmica - Importância da arte da cerâmica. Origem. História. Composição e preparação da argila. Processos e técnicas de modelagem. Secagem e queima de peças. Processos e técnicas de decoração. Adequação ao Ensino Médio. Escultura - Estudo e exploração de "forma" em diferentes materiais (pedra, argila, madeira, metais, plásticos, etc.); técnicas e processos utilizados na escultura. Adequação dos estudos ao Ensino Médio. História em Quadrinhos - Estudo das possibilidades expressivas das Histórias em Quadrinhos, através de exercícios práticos. Exploração da técnica e linguagem específica. Oficina Integrada de Expressão e Comunicação Artística - Projetos interdisciplinares: Cênicas, Música e Plásticas, apoiados em um tema. Programação Visual - A mensagem visual aplicada à instrumentação didática.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita, desempenho em apresentação de seminário, participação nas aulas. Atividades práticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BARBOSA, Ana Mae (org.) Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo: CORTEZ Editora, 1997. FUSARI, Maria Felisminda de Resende. Arte na Educação Escolar. São Paulo READ, Herbert. A Educação pela Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AZEVEDO, ENIR RAQUEL G. De M.; RANGEL, Igor de Oliveira; PAES, MARIA HELENA G.G. O ensino da arte contemporânea no ensino contemporâneo da arte. 2011. MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fluir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998. PEREIRA, Katia Helena. Como usar artes visuais na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 7º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> História da Arte V		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
7º	60 h/a	
EMENTA		
Estudo teórico do desenvolvimento da arte no Brasil desde a Pré-História ao movimento modernista, em consonância com os aspectos políticos, sociais e culturais.		
OBJETIVOS		
Possibilitar ao aluno entender e identificar os diversos movimentos artísticos brasileiros, principais artistas e suas obras em: gravura, desenho, escultura, pintura e arquitetura.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aula expositiva, prática interativa de análise de texto, seminário, discussão de temas propostos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I. Pré-História Brasileira. II. A arte dos índios brasileiros. III. O barroco no Brasil. IV. Missão artística francesa. V. Pintura brasileira acadêmica. VI. A arte do final do império e início da república. VII. O movimento modernista.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita, desempenho em apresentação de seminário, participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DUARTE, Paulo Sérgio. Arte Brasileira Contemporânea: um prelúdio. São Paulo: Opus, 2008. GARCEZ, L. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. GOTLIB, Nábila Battella. Tarsila do Amaral, a modernista. São Paulo: Editora Senac, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AMARAL, Aracy A. Blaise Cendrars no Brasil e o modernismo. 2ª Ed. São Paulo: Martins, 1997. PEREIRA, Sonia Gomes. Arte Brasileira no século XIX. Belo Horizonte: Cia das Artes, 2008. PROENÇA, G. História da arte. São Paulo: Ática, 1998.		



PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 7º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Design		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
7º	40 h/a	
EMENTA		
Visão diacrônica do pensamento estético e filosófico. Introdução à teoria da arte. Arte e Cultura como formas de fortalecimento do sujeito social e da identidade cultural. A educação da sensibilidade. A arte educação e suas implicações sobre a construção do conhecimento. Princípios teóricos a respeito do design, da arte, das artes aplicadas, do artesanato ; os paradigmas e as questões do desenho e design, do projeto na arte e no design; o objeto artístico e o objeto de design e suas poéticas; as relações dialógicas e interdisciplinares presentes nos campos da arte e do design; o design brasileiro, origens, disseminação e rupturas; aproximações, conflitos e diálogos entre arte e design no Brasil; design contemporâneo brasileiro; relações contemporâneas entre arte e design, rompimento de fronteiras, fusões e hibridização, objetos e espaços, circuitos culturais e comerciais.		
OBJETIVOS		
Estabelecer a reflexão analítica e crítica a partir dos princípios teóricos das relações entre os campos da arte e do design; Relacionar a teoria e a prática nas relações entre arte e design na produção cultural e na geração de conhecimentos no contemporâneo Observar e discutir o objeto de arte e de design, suas dicotomias, aproximações e ações junto aos campos do projeto, do produto, do gráfico, da moda e da produção de imagens por meio da multisensorialidade, da multifuncionalidade e da interdisciplinaridade; Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo, bem como a ação de pesquisa a partir das análises e da observação teórica e conceitual; Promover a disseminação da produção científica a respeito das temáticas abordadas na disciplina.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aula expositiva, prática interativa de análise de texto, seminário, discussão de temas propostos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Relações entre os campos da arte e do design, questões e paradigmas: 1.1. Arte, artes aplicadas, artes decorativas; 1.2. Arte, artesanato e design; 1.3. Desenho e design; 1.4. O projeto na Arte e no Design. 2. Poéticas do objeto: 2.1. O objeto artístico e o objeto de design; 2.2. Dicotomias, aproximações e ações dos objetos de arte e de design nas áreas de produto, gráfico e moda; 2.3. Relações presentes nos objetos: multisensorialidade, multifuncionalidade e interdisciplinaridade; 2.4. Observação e Análise dos Objetos na fusão Arte e Design. 3. Dialogismo entre arte, design, arquitetura: 3.1. Guildas, grupos, movimentos e escolas; 3.2. Artistas e Designers; 3.3. Inter-relações entre a produção artística e a produção em design. 4. Design no Brasil: 4.1. Origens e Princípios do Design Brasileiro; 4.2. Conflitos na Relação Arte, Artesanato e Design no Brasil; 4.3. Diálogos entre a Arte Brasileira e o Design Brasileiro; 4.4. Anos de 1990 no Design Brasileiro: disseminação e ruptura; 4.3. Design Contemporâneo Brasileiro. 5. Relações contemporâneas entre arte e design 5.1. Arte e Design na produção cultural e na geração de conhecimentos no contemporâneo; 5.2. Rompimento de fronteiras, fusões e hibridização entre os campos da Arte e do Design 5.3. Objetos e Espaços que inter-relacionam Arte e Design; 5.4. Circuitos Culturais e Comerciais na fusão Arte e Design no contemporâneo.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita, desempenho em apresentação de seminário, participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. LYRA, Pedro. Literatura ideologia: ensaios de sociologia da arte. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993. NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Editora Ática, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BOURRIAUD, Nicolas. Estética Relacional. São Paulo: Martins, 2009. ECO, Umberto. História da beleza. Rio de Janeiro: Record, 2004. REIS, Ronaldo Rosa. Educação e Estética: Ensaio Crítico sobre a arte e formação humana no pós- modernismo. São Paulo: Cortez, 2005.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 7º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Trabalho de Conclusão de Curso I		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
7º	40 h/a	
EMENTA		
Conhecimento e saber. O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Fundamentos do trabalho científico na forma de Artigo Científico: especificidades e relações com os demais trabalhos acadêmicos. A construção do Projeto de Pesquisa.		
OBJETIVOS		
Desenvolver um aprofundamento teórico metodológico sobre a pesquisa educacional articulado ao processo de elaboração de um projeto. Aprofundar estudos interdisciplinares e de natureza teórico-prática, articulando conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas do curso em torno de projetos de análise escolar.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Leitura, análise e discussão de textos relacionados aos conteúdos programáticos; Pesquisas individuais e coletivas; Análise de casos de ensino; Seminários coordenados pelo professor		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redação científica e pesquisa em educação</li> <li>- Aspectos éticos no processo de pesquisa: princípios e procedimentos éticos.</li> <li>- Abordagens qualitativas e quantitativas da pesquisa em educação.</li> <li>- Problemas de pesquisa: definição, elaboração, relação com os demais componentes do projeto de pesquisa.</li> <li>- Objetivos de pesquisa: definição, elaboração, relação com os demais componentes do projeto de pesquisa.</li> <li>- Delimitação de tema de pesquisa – TCC Artes Visuais: origem, pertinência, relevância.</li> <li>- Conceitos e perspectivas da pesquisa em forma de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.</li> <li>- Referencial teórico de uma pesquisa: pesquisas e levantamentos, organização e sistematização.</li> <li>- Instrumentos de coleta de dados: definição, organização, aplicação.</li> </ul>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Exposições dialogadas sobre os temas em estudo. Leitura, interpretação e discussões sobre textos/livros/artigos/filmes. Levantamento Bibliográfico relacionado ao tema/problema. Realização de roda de conversas e ou entrevistas com professores/as Pesquisadores/as e bolsistas de iniciação científica. Entrevistas e ou “rodas de conversa” com convidados. Estudos individuais. Orientação e revisão das propostas do projeto de TCC. Fichamentos. Participação programada em apresentações de TCCs, dissertações e/ou teses. Seminário intermediário. Seminário final		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
LAKATOS, Marconi. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2017. MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007 POLITO, Rachel. Super dicas para um Trabalho de Conclusão de Curso nota 10. São Paulo: Saraiva, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ANDRADE, Inêz Barcellos de. O Trabalho científico como forma de divulgação da pesquisa: projeto, artigo e monografia. Campos dos Goytacazes, 1998. MARCUCCI, Cintia. Os caminhos do bom trabalho acadêmico. AU Arquitetura e Urbanismo, São Paulo, v. 28, n. 235, 90-91, out. 2013 RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2009		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 7º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Prática Pedagógica VII – Oficina de Arte e Educação		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
7º	80 h/a	
EMENTA		
<p>Proporcionar a sensibilização humana, visando o aprimoramento do profissional da educação e sua função educativa na educação. Buscando um espaço de estudo e reflexão sobre a produção experimental do desenho, o conceito de representação, a elaboração gráfica e a construção de imagens para todas as crianças a despeito das suas características, desvantagens e dificuldades. Devendo a percepção visual do mundo das artes: visuais, ciências, musicais e corporais, contribuindo para construção de um olhar crítico no exercício de sua cidadania.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar fruição e apreciação das linguagens da arte e suas intencionalidades educativas.</li> <li>- Analisar as diversas linguagens: música, dança, teatro e artes plásticas e suas aplicabilidades no âmbito da sala de aula.</li> <li>- Definir experiências didáticas que possibilitem o contato das crianças com as manifestações.</li> </ul>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aula expositiva, prática interativa de análise de texto, seminário, discussão de temas propostos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A história da Arte e sua importância na construção do sujeito.</li> <li>- O surgimento da arte como disciplina escolar.</li> <li>- A importância da Arte na Educação.</li> <li>- O diálogo da arte com as disciplinas regulares.</li> <li>- Experiências com arte para a geração de apreciação e fruição.</li> <li>- A arte e a cidadania.</li> <li>- Oficinas de saber e fazer.</li> <li>- Elaboração de Sequências Didáticas utilizando os conteúdos de Arte.</li> </ul>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
- Avaliação escrita, Quizz, Seminários e Exposições.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BARBOSA, Ana Mae (org.) Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo: CORTEZ Editora, 1997. FUSARI, Maria Felisminda de Resende. Arte na Educação Escolar. São Paulo READ, Herbert. A Educação pela Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AZEVEDO, Enir Raquel G. de M.; RANGEL, Igor de Oliveira; PAES, Maria Helena G.G. O ensino da arte contemporânea no ensino contemporâneo da arte. 2011 MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fluir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998. PEREIRA, Katia Helena. Como usar artes visuais na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 7º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Vivências Expressivas em Artes I		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
7º	40 h/a	
EMENTA		
Esta disciplina pretende ser um instrumento que permita, através da realização de atividades teórico-práticas, fazer da arte um instrumento reabilitador de problemas na educação Artística Para tal, busca fornecer informações sobre a utilização dos conceitos e técnicas de Arte como método facilitador nas áreas de educação Artes, observando e experimentando o despertar do potencial criativo do ser humano. Ao longo do curso, é adotada uma abordagem que valorize a sensibilidade e o autoconhecimento através de recursos expressivos com materiais artísticos.		
OBJETIVOS		
Ressaltar a importância da criatividade, apresentando diversas formas de se trabalhar o processo criativo. Destacar a importância da criatividade no ambiente escolar, entre outros aspectos relevantes a criatividade. Entender este processo e a importância da motivação interna e externa irá facilitar a sua atuação na construção da escola criativa.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Curso teórico-prático, com demonstrações e exercícios em todas as aulas. As aulas serão expositivas e com demonstrações práticas concomitantes, em que não somente se demonstra, mas também se solicita e participação ativa do aluno.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Estudo sobre: O que é criatividade; A pessoa criativa; Processo do pensamento criativo; O ambiente criativo; Educação emocional e a personalidade criativa; processo e a importância da motivação interna e externa.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita, desempenho em apresentação de seminário, participação nas aulas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DUARTE, J.R. O Sentido dos Sentidos. Curitiba: Edições Criar, 2001. MANGUEL, Alberto. Lendo imagens: uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 PANOFKY, Erwin, Significado nas artes visuais. 3.ed São Paulo: Perspectiva, 2009		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2001 FERRAZ, M; FUSARI, M. H. A arte na Educação Escolar. São Paulo: Editora Cortez, 2006. PEREIRA, Katia Helena. Como usar artes visuais na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 7º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Estágio IV		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
7º	100 h/a	
EMENTA		
Estágio em Instituições Formais do Ensino Médio. Inserção em espaços educativos: conhecimento do cotidiano da instituição por meio do desenvolvimento de projeto de estágio. Currículo e planejamento e docência nos anos finais do Ensino Médio. Observação e intervenção com práticas educativas em Artes Visuais em contextos da Arte e da Cultura na escola e integração entre os atores do processo escolar.		
OBJETIVOS		
Aprofundar estudos interdisciplinares e de natureza teórico-prática, articulando conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas do curso em torno de projetos de análise e de intervenção escolar.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Leitura, análise e discussão de textos relacionados aos conteúdos programáticos; Pesquisas individuais e coletivas; Análise de casos de ensino; Projeção de vídeos; Seminários coordenados pelo professor; Realização de entrevistas; Reuniões de supervisão para discussão das atividades desenvolvidas. Dessa forma, atuará de modo interdisciplinar e contextualizado nas diversas áreas de formação		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Questões atuais da Educação; Cotidiano da escola e da sala de aula: as relações entre professores, alunos e outros sujeitos do processo educativo; A Arte e a inclusão. A Arte como agente transformador social.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita; Trabalhos escritos; Realização e apresentação de trabalhos de pesquisas individuais e em grupo, escritos e orais; Participação nas aulas. Relatório das atividades.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALVARENGA, M.; BIANCHI, A. C. M.; BIANCHI, R. Manual de orientação do Estágio Supervisionado. 3. ed. São Paulo: Thompson Pioneira, 2004. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo, Cortez Editora, 2004. PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? 7.ed São Paulo: Cortez, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CARVALHO, Anna. ENSINAR a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Thomson Learning, 2002. CARVALHO, Anna. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2012 PICONEZ, Stela C. B. (Org.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 8º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> História da Arte VI		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
8º	60 h/a	
EMENTA		
<p>Estudo da arte contemporâneo como objeto poético. As expansões, experimentações e hibridizações dos meios propostos pela arte contemporânea. As intersecções entre múltiplos meios, materiais e conceitos na construção de proposições artísticas. As linguagens da arte contemporânea. Arte conceitual: instalação, arte ambiente, land art, body art, performance, happening, minimalismo, pop art, etc. A escultura contemporânea e suas principais vertentes. Introdução à gravura contemporânea. As tecnologias e as novas possibilidades de aportes poéticos. Vídeo-arte: conceito e produção.</p>		
OBJETIVOS		
<p>Analisar a produção artística do século XX e XXI, identificando as várias correntes do período bem como os fatores socioeconômicos e culturais determinantes das expressões plásticas. Identificar as influências da globalização nos processos de produção artística e sua expansão intercontinental através dos novos meios de comunicação e tecnologias diferenciadas.</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Integração aluno/obra, participação ativa nas criações, Experimentação de técnicas e materiais contemporâneos diversificados.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Arte interativa, conceitos de tecnologias aplicadas à arte, museus digitais, arte digital, novas formas de divulgação e produção artísticas, a arte relacionada a natureza e as demandas ambientais, novas demandas sociais ligadas a arte. Instalação, Arte Conceitual, Arte Póvera, Minimalismo, Performance.</p>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
<p>Visitação a espaços urbanos com produção de relatório, Pesquisas, produções culturais com críticas ambientais, avaliação escrita.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARCHER, Michael, 1954-. Arte Contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins, 2008          CAUQUELIN, Anne. A Arte Contemporânea. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005.          CARVALHO, Victa de. Dispositivos em evidência na arte contemporânea. Concinnitas - arte, cultura e pensamento. Ano10 v.1 nº14 junho de 2009, Rio de Janeiro, 1, 14, 27 - 33, junho 2009.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ARBEX J.R; TOGNOLI, Cláudio Júlio. Mundo Pós-Moderno. São Paulo: Scipione, 1996.          DANTO, Arthur C. Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: EDUSP, 2006.          VERGARA, Carlos; MACIEL, Katia; MOURÃO, Raul. Arte contemporânea como ofício. Rio de Janeiro: Artviva, 2007.</p>		



PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 8º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Linguagem Musical		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
8º	40 h/a	
EMENTA		
O canto coral e a Educação Básica. Composição e criação. Percepção musical. Interpretação e improvisação musical no processo de ensino e aprendizagem. Música e inclusão social. Sociabilidade e vínculos afetivos. Criatividade e produção artístico-musical. Folclore Musical Brasileiro e educação. Gêneros da música brasileira popular.		
OBJETIVOS		
Entender a importância da linguagem musical como meio de comunicação e expressão de sentimentos, ideias, críticas e emoções. Perceber que a música pode ser usada com fins terapêuticos favorecendo a saúde mental e corporal. Composição e criação. Percepção musical. Interpretação e improvisação musical no processo de ensino e aprendizagem. Música e inclusão social. Sociabilidade e vínculos afetivos. Criatividade e produção artístico-musical. Folclore Musical Brasileiro e educação. Gêneros da música brasileira popular.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Audição de diferentes estilos musicais, pesquisas, aulas expositivas e sala de aula invertida.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Estrutura morfológica (som, silêncio, recursos expressivos, qualidades sonoras, movimento, imaginação); Estrutura sintática (modalidades de organização musical) Organização sucessivas de sons e ruídos, linhas rítmicas, melódicas e tímbricas, Organizações simultâneas de sons e ruídos, sobreposições rítmicas, melódicas, harmonias, clusters, contraponto, granular, etc.); Estruturas musicais (células, repetições, variações, frases, formas, blocos, etc.); Textura sonora (melodias acompanhadas, polifonias, polirritmia, pontilhismo, etc.); Estéticas, estilos e gêneros de organização sonora, criação, execução e fruição de músicas; fontes de criação musical (corpo, voz, sons da natureza, sons do cotidiano, paisagens sonoras, instrumentos musicais acústico, eletroacústico, eletrônicos e novas mídias); História da música; Impacto da ciência e da tecnologia na criação, produção e difusão da música; A interação da música com as outras linguagens da arte; A música brasileira: estética, gênero, estilos e influências;		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
produções culturais específicas direcionadas aos grupos musicais, pesquisas, sala de aula invertida, produção de instrumentos musicais, vídeos, participação dos alunos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
COLARES, J. Aprendendo através da música: o calendário escolar musicado. São Paulo: 1991 GARCIA, Regina Leite. Múltiplas linguagens na escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. MONTANARI, Valdir. História da música: Da idade da pedra a idade do rock. São Paulo: Ática, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
JEANDOT, Nicole. Explorando o universo da música. São Paulo: Scipione, 2006. MARIZ, Vasco. História da música no Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1981 SNYDERS, Georges. Escola pode ensinar as alegrias da música? São Paulo: Cortez, 1992.		



PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 8º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Vivências Expressivas em Artes II		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
8º	40 h/a	
EMENTA		
Esta disciplina pretende ser um instrumento que permita, através da realização de atividades teórico-práticas, fazer da arte um instrumento reabilitador de problemas na educação Artística Para tal, busca fornecer informações sobre a utilização dos conceitos e técnicas de Arte como método facilitador nas áreas de educação Artes, observando e experimentando o despertar do potencial criativo do ser humano. Ao longo do curso, é adotada uma abordagem que valorize a sensibilidade e o autoconhecimento através de recursos expressivos com materiais artísticos.		
OBJETIVOS		
Proporcionar através de aulas dinâmicas conteúdos históricos e pela ludicidade da produção artística estimular a criatividade, com grande atenção na formação de docentes aptos a potencializarem indivíduos autônomos, solidários e competentes.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
As aulas serão ministradas de forma colaborativa apresentando um panorama de produções artesanais ancestrais e da contemporaneidade se valendo de técnicas diversas.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Conhecer a História de diferentes povos através de produção cultural e econômica. Diversos, Macramê; Crochê; Tricô; Redes (pesca); Cestarias; Tapeçaria; Abayomi; Grafite – Estudos dos conceitos básicos e dos fundamentos históricos do Grafite, distinção das suas características simbólicas e tipográficas. Conhecimento das principais vertentes dessa linguagem e os recursos técnicos mais importantes. Produção de intervenção coletivamente.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Como fechamento da disciplina, os alunos produzirão uma obra utilizando as técnicas aprendidas, até mesmo realizando mesclagem de técnicas e apresentarão um memorial descritivo do processo até o resultado final, em exposição na culminância.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DUARTE, J.R. O Sentido dos Sentidos. Curitiba: Edições Criar, 2001. MANGUEL, Alberto. Lendo imagens: uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 PANOFISKY, Erwin,. Significado nas artes visuais. 3.ed São Paulo: Perspectiva, 2009		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2001 FERRAZ, M; FUSARI, M. H. A arte na Educação Escolar. São Paulo: Editora Cortez, 2006. PEREIRA, Katia Helena. Como usar artes visuais na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 8º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Trabalho de Conclusão de Curso II		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
8º	40 h/a	
EMENTA		
Conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso.		
OBJETIVOS		
Aprofundar estudos interdisciplinares e de natureza teórico-prática, articulando conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas do curso em torno de projetos de análise escolar. Redigir cientificamente um trabalho científico que se expresse como síntese dos conhecimentos construídos no decorrer do curso bem como durante o processo de desenvolvimento do projeto de pesquisa iniciado nos semestres anteriores.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Leitura, análise e discussão de textos relacionados aos conteúdos programáticos; Pesquisas individuais e coletivas; Análise de casos de ensino; Seminários coordenados pelo professor;		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Redação científica. Organização textual de trabalho final. Normas ABNT. A Práxis Pedagógica entendida como eixo epistemológico do curso de Artes Visuais, consiste em atividades em torno das quais são geradas as teorias e práticas educativas, articulando os diferentes temas emergentes para formação do arte educador. Dessa forma, atuará de modo interdisciplinar e contextualizado nas diversas áreas de formação.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Realização e apresentação de pesquisas individuais e em grupo, escritos e orais; Participação nas aulas. Apresentação do trabalho final.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANDRADE, Inês Barcellos de. O Trabalho científico como forma de divulgação da pesquisa: projeto, artigo e monografia. Campos dos Goytacazes, 1998. MARCUCCI, Cintia. Os caminhos do bom trabalho acadêmico. AU Arquitetura e Urbanismo, São Paulo, v. 28, n. 235, 90-91, out. 2013 RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2009		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
LAKATOS, Marconi. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2017. MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007 POLITO, Rachel. Super dicas para um Trabalho de Conclusão de Curso nota 10. São Paulo: Saraiva, 2008.		

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 8º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Prática Pedagógica VIII – Oficina de Jogos e Brincadeiras		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
8º	80 h/a	
EMENTA		
Aborda os fundamentos, pressupostos, princípios básicos e função do lúdico na educação infantil. Discute os pré (conceitos) e im (possibilidades) de manifestação do lúdico. Aborda os jogos e as brincadeiras como elementos formativos e propõe trabalhos com jogos e brincadeiras na sala de aula. Analisa o lugar do corpo, movimento e brincadeira no currículo da Educação Infantil.		
OBJETIVOS		
Desenvolver um conjunto de referenciais teóricos, metodológicos e práticos sobre o jogo tradicional enquanto ferramenta educativa no processo ensino-aprendizagem em diversos espaços e contextos, considerando a docência articulada a aspectos sócio históricos, culturais e a perspectivas contemporâneas da área da Educação. Incentivar os estudantes à pesquisa sobre o contexto lúdico em que as crianças estão inseridas, viabilizando a elaboração de propostas de desenvolvimento do jogo tradicional, além de. Fornecer subsídios teóricos para educarem numa perspectiva transformadora, concebendo a criança como ser humano, brincante e aberto às diversas possibilidades de desenvolvimento.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
- Aula expositiva, - Prática interativa de análise de texto, - Seminários práticos, - Aula de Campo - imersão no contexto escolar. - Debates. - Análise de vídeos; - Estudo dirigido;- Pesquisa; - Visitas técnicas e intervenção em espaços não formais de educação (campos de estágio)		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Contextualização histórica e origens dos jogos populares e brinquedos e classificações das atividades de recreação e de lazer.</li> <li>– Componentes e valores pedagógicos do Jogo. Adequação das atividades recreativas dentro das faixas etárias. Princípios pedagógicos do jogo no contexto da escola e da sociedade.</li> <li>– O jogo E suas possibilidades de desenvolvimento humano. O jogo popular e suas possibilidades de mediação interdisciplinar.</li> <li>– Procedimentos e Recursos Didáticos, Prática Pedagógica Supervisionada e Vivências de jogos e brincadeiras tradicionais. - Adequação das atividades de lazer no âmbito escolar. Inserção no cotidiano escolar da educação básica.</li> <li>- Atividades para recreação em escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.</li> <li>- Organização e realização de projetos escolares.</li> <li>- Utilização do espaço escolar adaptado para a prática das atividades de recreação e de lazer junto à comunidade. Propostas: Brinquedoteca, Educação Inclusiva, Jogos educativos (interdisciplinares), atividades circenses, inteligências múltiplas, criatividade e materiais alternativos, educação ambiental, contos &amp; histórias. Teatro de sombras, Gincana escolar.</li> </ul>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação individual escrita,</li> <li>- Seminário,</li> <li>- Participação nas aulas teóricas e de campo.</li> </ul>		

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BROUGERE, Gilles. Brinquedo e cultura. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, Ida Mara. Dança-educação: o corpo e o movimento no espaço do conhecimento. Cadernos Cedes, Campinas, v.XXI, n. 53, 31 - 55, abr. 2001.

PINTO, José Rizzo. Corpo, movimento e educação: o desafio da criança e adolescente deficientes sociais. RIO DE JANEIRO: Sprint, 1997.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARDOSO, Ester Schaly. Fábrica de Jogos: Espaço lúdico facilita aprendizado em diversas áreas do conhecimento. Revista do Professor, Porto Alegre, 2011.

ROSA, Adriana Padilha. Atividades lúdicas: sua importância na alfabetização. Curitiba: Jurua, 1999.

VENTURA, Marília Monteiro Santos. Atividades Lúdicas: Jogar e brincar promovem o desenvolvimento do pensar da criança. Revista do Professor, Porto Alegre, v. XXVI, n. 103, 5 - 8, jul. /Set 2010.

PLANO DE ENSINO		
<b>Curso:</b> Artes Visuais		<b>Turma:</b> 8º PN
<b>Departamento:</b> Artes Visuais		
<b>Disciplina:</b> Estágio V		
<b>Professor:</b>		
Período	Carga Horária	Semestre /Ano Letivo
8º	120 h/a	
EMENTA		
O Estágio de regência na educação de jovens e adultos, na rede de pública de ensino ou em outras comunidades educacionais para desenvolvimento de estágio; elaboração, implementação e avaliação de planos de ensino, em situações reais; registro reflexivo das atividades de regência, baseado no estudo de referências teóricas que possibilitem formular propostas para os problemas identificados relativamente à profissão docente no curso de Artes Visuais.		
OBJETIVOS		
Conhecer aspectos referentes à estrutura pedagógica e ao trabalho docente em diferentes espaços educacionais. Realizar pesquisa teórica de fundamentação acerca do estágio, da relação entre teoria e prática Pedagógica e documentos legais e norteadores acerca da organização dos campos de estágio. Estudar os diferentes espaços de atuação, verificando os principais aspectos intra e extraescolares que influenciam na organização do trabalho docente e na estrutura pedagógica institucional. Destacar aspectos significativos inerentes às idas ao campo de estágio articulando com as discussões e estudos realizados.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Leitura, análise e discussão de textos relacionados aos conteúdos programáticos; Pesquisas individuais e coletivas; Análise de casos de ensino; Projeção de vídeos; Seminários coordenados pelo professor; Realização de entrevistas; Reuniões de supervisão para discussão das atividades desenvolvidas. Dessa forma, atuará de modo interdisciplinar e contextualizado nas diversas áreas de formação.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I – Contextos e instituições de Educação, Contextos e instituições de educação não escolar, a prática docente com a diversidade etária da Educação de Jovens e Adultos. UNIDADE II – Organização do trabalho pedagógico e docência na Educação de Jovens e Adultos Articulação entre docência e gestão escolar, Comunidade escolar e a organização da escola, Análise do cotidiano de espaços educacionais não escolares, Elaboração e socialização do relatório de estágio.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Avaliação individual escrita; Trabalhos escritos; Realização e apresentação de trabalhos de pesquisas individuais e em grupo, escritos e orais; Participação nas aulas. Relatório de estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
PICONEZ, Stela. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 2001. PIMENTA, S G. O Estágio na Formação de Professores: Unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2001. PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L.. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004. SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
LOPES, Alice Casimiro. Competências na organização curricular da reforma do ensino médio. Boletim Técnico do SENAC, 2001. MORALES, Pedro. A relação professor-aluno: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000. p. 67-99. MOURA, M. O. (Coord.). O Estágio na Formação Compartilhada do Professor: retratos de uma experiência. São Paulo: USP, 1999.		